Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 29 de Maio de 1916 — N. 1.594

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 19,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$300. Cambio, 12 5|32 a 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O cambio vae subindo!

As opiniões dos directores de bancos estrangeiros

O cambio vae retomando, "piano, piano", a sua antiga posição.

Quando no dia 16 publicámos, em entrevista com os Srs. Drs. Homero Baptista e Norberto Ferreira, a noticia de que o Banco do Brasil ia voltar a intervir no mercado cambial, brevemente, o cambio vacillava entre 11 7/8 e 12 31|32, isto é, entre 20$210 e 20$052 a libra. Publicada a noticia, o cambio começou a subir, gradativamente.

Qual o motivo da alta? A noticia de que o Banco do Brasil ia agir tambem? Não se póde dizer que seja esta a causa, mas é certo que ella concorreu em parte para isso. No proprio Banco do Brasil affirmava-se o mesmo, pois sómente a noticia de que a Carteira Cambial dentro em breve entraria no mercado deu margem a especulações.

Procurámos ouvir os banqueiros estrangeiros, accusados de promover a baixa com o intuito de exploração. Deixámos de dirigir-nos a todos os banqueiros estrangeiros acreditados entre nós por julgar isso desnecessario. Apenas ouvimos a maioria.

NA BANQUE FRANÇAISE

O Sr. Colombo tem medo da imprensa. Não diz nada, nada é nada. O que tinha a dizer é que, sobre o assumpto, já enviara, depois da noticia da intervenção do Banco do Brasil, uma formidavel correspondencia para a casa matriz, em França.

NO BANCO ULTRAMARINO

O Sr. Guedes pensa que o cambio não passará de 13 d. E isso mesmo por causa da safra, augmentando a nossa exportação. Quanto á situação do cambio depois da safra, deixa de fazer um juizo seguro.

NO BRASILIANISCHE BANK

O Sr. E. John — A alta do cambio? Deve-se ás condições do momento, em vista da safra. Entretanto, a noticia de que o Banco do Brasil ia intervir no mercado não deixou de cooperar, isto é, abreviar essa alta. Pensa que o cambio subirá ainda mais, quando a safra se verificar com toda a sua pujança. Subirá bastante. Quanto ao que se diz, que os bancos estrangeiros se esforçam para a descida do cambio, é uma pilheria: quando ha mais compradores que vendedores, elle desce; quando ha mais vendedores que compradores, sobe. Contra esse facto nada é possivel. Recebe com prazer a entrada do Banco do Brasil no mercado. E' vantajosa para todos, como regulador, pois evita as mutações bruscas, sempre inconvenientes.

NO BRITISH BANK

O Sr. Frank Dodd, em certos pontos, não pensa o mesmo. O cambio continuará como se acha, mesmo durante a safra. Si, porém, tiver de soffrer alguma alteração, acredita que seja para melhor, isto é, para cima. A causa da alta é motivada pela safra, pois a nossa exportação, além de ser consideravel, vae ser compensadora, em virtude do bom preço do café. A sua opinião sobre a intervenção do Banco do Brasil no mercado de cambio é assim-assim. Contesta que os banqueiros estrangeiros sejam causadores da baixa. Os jornaes que dizem isto é porque querem dizer. Mas, ninguem mais que os banqueiros estrangeiros desejam a alta: é uma questão de defesa de seus proprios interesses.

NO LONDON AND RIVER PLATE BANK

O Sr. C. D. Simmons — A sua opinião sobre o cambio não a dá. E' sempre inconveniente que o director de um banco estrangeiro esteja a falar aos jornaes. Sobre a entrada do Banco do Brasil no mercado, julga-a acertada. E' uma boa medida para o governo, para o paiz e mesmo para o banco. Tem a virtude de poder evitar as bruscas mudanças. A sua opinião sobre o papel do Banco do Brasil como regulador do cambio é, entretanto, pessimista. Quando a exportação é abalada por quaesquer circumstancias, quando o ouro é pouco — não ha bancos que consigam regularisar o cambio. Normalmente o Brasil, nessa questão de cambio, é a falta de transportes, a guerra e o papel moeda em excesso. A sua opinião não é de um banqueiro: fala como amigo do paiz, onde já vive ha vinte annos.

NO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

O Sr. W. Engelhard, sobre o assumpto, não pensa cousa nenhuma. Deseja, porém, ver o Banco do Brasil no mercado de cambio. E isto por um motivo: evita as oscillações, tornando as negociações mais seguras. Apenas é preciso que o Banco tenha uma conta: é dinheiro, muito dinheiro, para "aguentar o repuxo".

NO DEUTSCH BANK

O Sr. Hechler é da opinião de que o Banco do Brasil poderá influir um pouquinho. Actualmente, por exemplo, a alta do cambio é provocada pela grande offerta de cambiaes para setembro, época de consideraveis embarques de café para o estrangeiro. O café está com uma cotação magnifica e magnificamente situado no mercado. O cambio poderá subir, como já disse, mas o Banco do Brasil terá que dispor de grandes sommas. Para ir a 14 ou a 14 será obrigado a dispor de uns 5.000.000 libras. Mas, assim mesmo, uns seis mezes depois, o cambio voltará á posição em que se acha actualmente.

NO LONDON & BRAZILIAN BANK

O Sr. Pryor argumenta que a imprensa não tem razão, culpando os bancos estrangeiros pela baixa do cambio. "Dizem que fazemos jogatina. Jogatina como? E' porque ignoram que o cambio alto é muito mais conveniente aos bancos estrangeiros". Dá um exemplo. Quando o cambio está a 16, o lucro de 18 representa para os accionistas de seu banco um lucro de um shilling e quatro pence. Quando o cambio está a 10, o mesmo lucro de 18 representa sómente 10 pence. Os jornaes estão, pois, muito errados. Os bancos estrangeiros desejam, como o governo, a alta, para evitar prejuizos. Quanto á intervenção do Banco do Brasil, acha as mesmas considerações dos seus collegas, pois a estabilidade do cambio torna as transacções mais seguras. Pondera, comtudo, que, si o Banco deseja prender o cambio a uma taxa, fixa corre um certo perigo. Aliás, o governo já tem, sobre isso, uma dura experiencia.

Em conclusão: os bancos estrangeiros desejam ver o Banco do Brasil intervindo no mercado de cambiaes, para evitar as continuas altas e baixas. Alguns aceitam a idéa de que o cambio venha a subir um pouco, para que, entretanto, o Banco do Brasil terá de lançar mão de sommas fabulosas. Sobre uma possivel alliança entre os bancos estrangeiros, pensam que é possivel: — a actual politica internacional, isto é, a guerra, não permitte, dizem elles.

A DESENFREADA POLITICAGEM DO NORTE

A ESBOÇADA DUPLICATA PIAUHYENSE

SEGUNDO AS DUAS CORRENTES

São de tal fórma curiosos e inesperados os recursos de que lançam mão os profissionaes politicos uns contra os outros, principalmente ali pelos Estados do norte, que vale a pena informar-se a gente delles, quando mais não seja para entretenimento do espirito, já que nem se lobriga no horizonte uma tentativa de saneamento dos nossos costumes, divorciadas, como andam, cada vez mais, as classes populares dos representantes da politica.

No Piauhy, por exemplo, se desenha tambem agora uma duplicata de "poderes constituidos". Como se externarão a respeito, como apreciarão os factos e as "demarches" uns e outros, isto é, governistas e opposicionistas? Destes, nenhum mais representativo do que o deputado renunciante Sr. Felix Pacheco. Eis o que nos disse S. S.:

— O Sr. Miguel Rosa, governador do Estado, está cada vez mais apertado no cerco que lhe estabeleceu a opposição piauhyense. Nem mesmo poderá, dentro das leis estaduaes, fazer com decencia a duplicata que annunciou para cá.

A assembléa do Piauhy compõe-se de 24 membros, dos quaes, até agora, já 14 se acham firmes na opposição. São elles os Srs. Costa Araujo, 2º secretario da assembléa cujo mandato se extinguiu agora; Raymundo Faria, 1º secretario tambem da passada assembléa, como o Sr. Costa Araujo, agora reeleitos deputados; Thomaz Rebello, que já foi presidente da assembléa e agora vae ser novamente eleito para esse posto; Eurypedes de Aguiar, Benedicto Rego Filho, Simplicio Mendes, redactor da "Gazeta Official"; Nestor Véras, padre Gonzaga, do Conselho Municipal de Amarante, Totti Machado, José Firmino, Fernando Marques, Soléro Vaz e Constancio de Carvalho.

O Sr. Felix Pacheco

Esses quatorze deputados, apenas sem a presença do Sr. Raymundo Faria, 1º secretario da passada assembléa, mas que aliás telegraphou aos seus collegas da opposição communicando achar-se bastante enfermo, reuniram-se em assembléa sob a presidencia do Sr. Costa Araujo, o mais graduado dos membros da mesa da assembléa cujo mandato agora expirou, presentes á primeira preparatoria.

Emquanto isso o Sr. Miguel Rosa, saltando por cima do regimento interno da Assembléa do Piauhy, que diz textualmente, no seu art. 23: "No caso de não se reunirem em tempo deputados *em numero legal para verificação de poderes* e installação da Camara no dia designado, os que comparecerem assim o farão saber ao governo do Estado, por intermedio do secretario do governo, tomando a presidencia as medidas que julgar necessarias para que se reuna aquelle numero", mandou que os dez deputados diplomados se reunissem sob a presidencia do Sr. Alfredo Rosa e fingissem de assembléa!

E olhe — observou o Sr. Felix Pacheco — isso até parece brincadeira. Dez deputados, quando pudessem pela lei reunir-se em assembléa no Piauhy, teriam de fatalmente cair no que cairam os deputados que ainda estão com o governador, isto é, no absurdo de terem tres delles, no minimo, de constituir a mesa; cinco a commissão reconhecedora dos diplomas; mais tres a commissão que examina os diplomas daquelles cinco! E só ahi estão 3+5+3, isto é, 11 deputados que seriam forçados, como effectivamente o foi o Sr. Miguel Rosa, a tirar dos dez um que tem fatalmente de accumular duas commissões!...

Como vê, o Sr. Miguel Rosa está em serios embaraços com os seus dez deputados, que, aliás, não estão muito longe de se tornarem apenas sete...

— Como? — interrogámos nós.

— O Sr. marechal Pires Ferreira gosa realmente de muita estima e consideração dos deputados diplomados Arthur Ribeiro, Domingos Monteiro e Antonio Moura, officiaes do Exercito, camaradas de armas do marechal Pires.

E da repercussão que teve no Piauhy a declaração firme e desassombrada do Sr. Pires Ferreira em opposição melhor do que lhe poderia eu dizer está aqui o telegramma que acabo de receber do Sr. Eurypides de Aguiar.

Lemos o telegramma. Descreve o enthusiasmo da população piauhyense em face das ultimas declarações do marechal Pires Ferreira, em opposição ao Sr. Miguel Rosa.

O Sr. Felix Pacheco proseguiu:

— Si tudo o que lhe disse não bastasse para mostrar a situação do Sr. Miguel Rosa, eu accrescentaria a essas informações mais a que hoje recebi, segundo a qual, o "presidente da assembléa" *miguelista* vae requerer "habeas-corpus" ao juiz federal do Piauhy para o "ajuntamento" que "preside", em vista de estar o mesmo ameaçado de violencias por parte do Sr. presidente da Republica!

— E os seus correligionarios — perguntámos ao Sr. Felix — não baterão á porta do Supremo Tribunal?

— Creio que não será preciso. O Sr. Miguel Rosa está cada vez mais fraco, prestes a "cair de podre", como se diz na gyria popular. Em todo caso, em desespero de causa, taes sejam os seus actos e nós appellaremos para as garantias legaes.

E ahi está a palestra que mantivemos hoje com o Sr. Felix Pacheco sobre os successos do Piauhy.

Da outra corrente é principal representante o deputado Sr. Joaquim Pires.

— Não ha dualidade alguma, disse-nos o Dr. Joaquim Pires. Segundo a Constituição estadual e o regimento interno, a presidencia da Assembléa, no caso de renovação, cabe ao presidente da legislatura finda. Na falta deste, ao vice-presidente e quem substitue o vice-presidente é o mais velho dos deputados eleitos. Pois bem, o presidente da legislatura passada era o Dr. Alfredo Rosa. Este compareceu á Camara, bem como o vice-presidente, coronel Hugo de Castro, e o primeiro secretario, coronel Faria, todos partidarios do governo estadual. O reconhecimento lá é feito tal como na Camara federal. O presidente nomea a commissão dos cinco deputados e uma de tres membros para verificar e se pronunciar sobre os diplomas desses cinco.

Comparecendo á Assembléa o verdadeiro presidente, Dr. Alfredo Rosa, nomeou as commissões referidas.

O Sr. Joaquim Pires

Foi nessa occasião que os opposicionistas perderam todas as illusões, porque contavam com a adhesão do presidente e esta falhou. Vendo-se totalmente perdidos, lançaram mão do ultimo recurso, que era a violencia. O capitão do Exercito Antonio da Costa Araujo, que era segundo secretario da mesa extincta, assaltou o edificio, arvorou-se em presidente da Assembléa e tratou de fazer a moxinifada que elles dizem ser reconhecimento.

Como o senhor vê, nada ha mais estapafurdio do que isso. Em primeiro logar compareceram os presidente e vice-presidente da mesa extincta. Portanto, a presidencia dos trabalhos de reconhecimento só podia caber a um desses dous, como coube ao primeiro, e em segundo, ainda mesmo que esses faltassem, só podia presidir os trabalhos o mais velho, que é o deputado coronel Norberto Ferreira, que tambem compareceu á reunião.

A questão é clara e não pode admittir controversias. E tanto fomos nós que agimos dentro da lei que, havendo os opposicionistas se apoderado do edificio, recorremos ao juiz federal, que concedeu immediatamente "habeas-corpus" para a legitima Assembléa e o edificio nos foi restituido.

Foi isso o que occorreu. O que se diz por ahi nada mais é que um grande despeito. Si a resumida opposição ainda se move e pratica esses actos caricatos é porque, e eu já disse isso, os ambiciosos e covardes estão por trás da cortina acenando com mundos e fundos para elles. Nós, porém, continuamos firmes, defendendo a nossa causa, que é a do povo piauhyense. Resistiremos a todos os embates e ha de chegar o dia em que arrancaremos a mascara dos que querem "salvar" os pequenos Estados, mas occultamente. A maioria da Assembléa está com o governo e o povo saberá defender a autonomia da nossa terra.

EM TORNO DE UM RELATORIO

De duas em duas horas morre no Rio um tuberculoso

A Prefeitura é devedora á União de dezenas de milhares de contos!

Geralmente as publicações officiaes deixam á primeira vista uma impressão unica: — a copiosidade, muita vez inutil, de actos e pequenos detalhes de administração. Tem sido esse o espelho dos volumosos relatorios que a Imprensa Nacional a cada instante faz sair de suas officinas, arrostando serenamente com todas as crises que ali, como em toda a parte, se apregoam, de referencia mais opportuna, notadamente ao caso, a do papel.

Neste momento está sendo distribuido o relatorio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores que, apresentado pelo respectivo titular numa introducção concisa e commentada em tom proprio ao assumpto do volume, não deixa, todavia, de ser um repositorio de cousas burocraticas, algumas vezes interessantes, outras ligeiramente uteis, outras, ainda, totalmente dispensaveis, mas compativeis com o feito usual de tal genero de publicação.

Afora a introducção, onde o Sr. ministro deixa algumas idéas (e já não é pouco), prefacio que nitidamente exprime o pensar de S. Ex., a velha praxe obriga áquella copiosidade de todos os annos, de todos os tempos...

Deixemos, pois, esta parte que constitue um calhamaço de notas burocraticas, excessivamente burocraticas, e digamos alguma cousa sobre a introducção.

O fantasma da crise constitue o assumpto de honra dos primeiros periodos, notando-se, após commentarios ligeiros, de referencia á extincção do flagello, este pedacinho que, por ser interesante, é outrosim uma extensa verdade:

.. ..

"Apenas desapparecerá uma crise provisoriamente, restituindo-nos a velha illusão da abastança, até que outra crise desponte e nova moratoria se imponha.

Num paiz, em que o Imperio foi o "deficit", a Republica, em 26 annos, não tem sido outra cousa."

Logo a seguir uma medida de alcance valioso se faz lembrar, dita com singeleza e vehemencia: — a de se pôr um freio no "proteccionismo", o terrivel "bacillus" da nossa decadencia commercial.

E outros assumptos, ligados áquelle departamento do Estado, são assim passados em revista:

Respeito á Justiça, S. Ex. nutre, outrosim, desejos de que o Congresso converta em lei o Codigo do Processo Civil e Criminal para o fôro do Rio de Janeiro.

Respeito á Saude Publica, um dos mais delicados problemas da actualidade, S. Ex. confessa haver deficiencia de material para a repartição competente, "o que dá logar a um combate incompleto, embora constante, ás moscas e aos mosquitos, isto é, aos propagadores da febre typhoide e da malaria, que reappareceram nos arredores do Rio de Janeiro.

Sobre o combate á tuberculose, S. Ex. acha ter havido determinada efficiencia, mas a pags. 95, suggestivamente, em seguida ao titulo do terrivel mal, diz: "**mata um habitante de duas em duas horas**"!

Os dados demographicos da Saude Publica têm sempre posto o mesmo caso em relevo, mas o numero da mortalidade, si bem que impressionante, escapa á alta suggestão e, ali, o Sr. ministro procurou justamente intensifical-a.

Respeito aos poderes locaes, acha S. Ex. "mal definidos os limites da competencia", dando motivo a confusões prejudicialissimas, citando o caso em que assistia á Prefeitura custear alguns serviços de utilidade publica, cuja obrigação tomara e que, entretanto, jamais cumprira. Para o Thesouro Nacional, diz o Sr. ministro, "**nunca entrou com um ceitil, e somente pela assistencia a alienados já devia 15.691:927$400 em 31 de dezembro de 1915.**"

Por esse diapasão, vamos ter em breve uma luta financeira entre os dous poderes, o municipal e o federal, tal como ha tempos occorreu em Buenos Aires, com a Prefeitura local, que foi chamada a ajustar as suas contas com o governo federal.

Como se vê, o relatorio da Justiça e Negocios Interiores não deixa de ser interessante.

O «IMPOSTO DE HONRA»

A opinião do Sr. Almeida Fagundes

Da palestra que hoje mantivemos com o Sr. Almeida Fagundes, representante do Estado do Rio na Camara dos Deputados, sobre o actual momento financeiro, guardámos de memoria o seguinte:

—As minhas idéas a esse respeito são tão radicaes que as posso expor em poucas palavras. Só vejo duas medidas capazes de solver as nossas aperturas financeiras no actual momento: augmentar o rigor da fiscalisação de nossas rendas e cortar as despesas. Sim, porque de nada valerão augmentos de impostos si continuarmos a gastar como gastamos, desajuizadamente. Vivemos actualmente como ricos, tal como quando se organisaram as administrações que hoje temos, sumptuosas. Tivemos a illusão de que eramos ricos e nessa supposição organisámos serviços sumptuariamente, augmentando todos os gastos como nol-o pareciam permittir as elevadas rendas que recolhiamos dos impostos. A depressão, porém, não tardou. Empobrecemos rapida e intensamente; continuamos, entretanto, a despender como no tempo em que tinhamos rendas elevadas. O que urge, por conseguinte, é pôr em equilibrio as nossas despesas com as nossas receitas. E outro meio não se me afigura sinão o de cortar os excessos arrecadando escrupulosamente o producto dos impostos. Em summa, empobrecidos, precisamos viver como taes.

Contratos ferro-viarios

Um requerimento do Sr. Pedro Moacyr

O Sr. Pedro Moacyr apresentou, hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o governo, pelos ministerios da Viação e da Fazenda, remetta á Camara, em original ou copia, o relatorio que lhe foi apresentado pela commissão especial incumbida do estudo e revisão geral dos contratos ferro-viarios e outros, que informe si, de accordo com conclusões desse relatorio ou sem tal condição, prometteu ou pagou indemnisações a quem, quando e por quaes verbas, ou si existem pendentes quaesquer promessas de alterações, rescisões e revisões nos alludidos contratos e em que termos, detalhadamente. — Pedro Moacyr."

As experiencias da turfa de Bom Jardim

RESULTADOS ANIMADORES

"BOM JARDIM, 29 (A NOITE) — A commissão do Club de Engenharia continúa as experiencias, que foram todas coroadas de esplendido successo. Hontem, além da experiencia que o tenente machinista Couto fez de caldeação de ferro em cinco minutos, produzindo o mesmo effeito que outro qualquer carvão de forja, effectuou-se uma prova com uma locomotiva, que, recebendo apenas seis "briquettes", perfazendo 30 kilos de turfa, fez diversas manobras durante meia hora, deante da admiração dos engenheiros. A commissão vae hoje realisar a mais notavel experiencia. Diz o engenheiro Cesar de Campos que esta experiencia porá os pontos nos "ii" e, si produzir o effeito esperado, a efficacia das "briquettes" de Bom Jardim ficará evidenciada. Esta experiencia consistirá na subida do nosso especial até Pacau. O enthusiasmo é grande por parte da commissão. Diz esse mesmo engenheiro que as "briquettes" actuaes, apezar da fabricação incompleta, provam grande capacidade de combustivel da turfa. Depois da chegada de novos machinismos as "briquettes" estarão em condições superiores ás estrangeiras."

BOLETIM DA GUERRA

OS ITALIANOS TOMAM A CONTRA-OFFENSIVA NO TRENTINO

A INVASÃO DA GRECIA

A impressão causada em Londres e a indignação na Grecia — Os protestos do governo grego — O objectivo dos bulgaros — A offensiva dos alliados e a attitude da Grecia

A região da Macedonia grega, que os bulgaros estão invadindo

LONDRES, 29 (A NOITE) — Causou a maior impressão nos circulos diplomaticos balkanicos a noticia de terem os bulgaros atravessado a fronteira grega e occupado posições estrategicas de certa importancia ao norte de Seres.

Acredita-se que os bulgaros pretendem tomar a offensiva contra os alliados naquella região, que estava entregue ás tropas gregas e onde os alliados não tinham construido nenhumas obras de fortificação. Os bulgaros, que se diz terem recebido nestes ultimos dias 300.000 homens de reforço, vindos da fronteira da Rumania e da Albania, vão procurar occupar toda aquella região e marchar sobre Kavalla.

A noticia da invasão da Macedonia grega pelos bulgaros causou em toda a Grecia, e especialmente em Salonica, Athenas e em outras cidades do paiz, a maior indignação.

O governo grego protestou immediatamente junto aos governos de Sofia, de Berlim e de Vienna contra esse attentado á sua soberania. Sabe-se que os regimentos bulgaros que occuparam os fortes gregos de Rupel, Dragotin e Opatovo eram commandados por officiaes allemães.

Em certos circulos acredita-se que os alliados, agora reforçados com o exercito servio, no total de 80 000 homens, vão tomar em breve a offensiva nos Balkans.

Ignora-se ainda a attitude que a Grecia vae tomar, sendo possivel que ella se colleque ao lado dos alliados.

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Telegrammas da Grecia para os jornaes daqui confirmam a occupação, pelas tropas teuto-bulgaras, de varios fortes e cidades na Macedonia grega.

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Noticias officiaes fornecidas pela legação allemã nesta capital dizem que os bulgaros occuparam, sem ter sido necessario combater, as seguintes posições gregas: Dragotina e Spatovo.

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Continuam a chegar novas informações sobre a marcha dos teuto-bulgaros sobre as cidades gregas da Macedonia.

Os ultimos telegrammas dizem que os bulgaros já estão em marcha sobre Tringuela, de onde se dirigirão para Kavalla.

LONDRES, 29 (A. A.) — Está confirmado que hontem, á noite, o governo grego enviou aos Imperios centraes um energico protesto contra as occupações feitas pelos teuto-bulgaros na Macedonia nacional.

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães, seguidos dos bulgaros, invadiram o valle do Strumitza, occupando a ponte de Demirhissar.

LONDRES, 29 (A. A.) — Telegrammas de Salonica confirmam o desembarque ali, sem nenhum accidente e em perfeita ordem, o Exercito servio, que foi reorganisado em Corfu', por officiaes francezes

Como se sabe, o exercito do rei Pedro vae cooperar ao lado dos franco-inglezes na proxima offensiva de Salonica, sob o commando do principe herdeiro da Servia.

PARIS, 29 (Havas) — Communicam de Athenas que a noticia da invasão bulgara em varios pontos da Macedonia grega deu logar a manifestações de protesto, que degeneraram por vezes em graves tumultos.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O ultimo communicado austriaco — Palavras do «Popolo Romano». «Podemos gritar cheios de confiança: Avanti!»

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — Communicado do estado-maior austriaco, sobre as operações na frente italiana:

..."As nossas tropas conquistaram as obras de defesa blindadas dos italianos na região do Arsiero e occuparam o monte Mocchiee. Conquistámos tambem as posições dos italianos em Kirinamaaro e Civarone.

Os nossos aeroplanos lançaram com exito bombas sobre Grada. Um dirigivel italiano lançou bombas sobre Trieste."

LONDRES, 29 (A NOITE) — O "Popolo Romano", commentando as operações nas linhas de frente, escreve:

"As nossas tropas tomaram a contra-offensiva no Trentino; devemos, pois, socegar e esperar, tanto mais quanto não se póde levar a serio as noticias de origem inimiga, segundo as quaes os austro-hungaros se preparam para invadir as regiões do Veneto e o valle do Lepo. Na Austria sabe-se perfeitamente que já tivemos a offensiva inimiga: confessamos que soffremos perdas graves, isso é natural. Mas a nossa situação é hoje muito melhor e podemos, cheios de esperança gritar: Avanti!"

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Os austriacos estão combatendo com os italianos ao longo do rio Vajusa, na Albania.

Santos Dumont é esperado em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 29 (A NOITE) — Santos Dumont é esperado aqui amanhã de volta de sua viagem a João Ayres, onde foi visitar a casa em que nasceu. Esta cidade prepara festiva recepção ao aviador brasileiro.

A successão presidencial uruguaya

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Teve logar a convenção do partido "colorado", sendo proclamada a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica no futuro quatriennio.

AULA DE EDUCAÇÃO CIVICA

—Diga você... Quaes são os tres principaes poderes da Republica?

—Os tres poderes são quatro... Executivo, Legislativo, Judiciario e o consul allemão...

LEI DO MENOR ESFORÇO

A lei do menor esforço é, talvez, ao... leis scientificas a mais indubitavelmente demonstrada, e rege os phenomenos, tanto physicos como moraes.

Ninguem vem a pé da Tijuca á cidade, quando estão funccionando os bondes. Si estão interrompidos e o individuo só tem dous mil réis no bolso e um excellente palpite de bicho na cabeça, toma resolutamente um taxi.

Ainda lei do menor esforço.

Porque é mais facil fintar um chauffeur do que vir a correr da Tijuca á rua do Ouvidor para chegar a tempo de fazer o jogo.

Verifiquei ha poucos dias que mesmo as pessoas que ignoram as leis naturaes e pouco se occupam com ellas, lhes obedecem instinctivamente.

Era numa casa, cujo porão alto e vasto serve de recreio ás creanças nos dias de chuva.

A lei da gravidade (outra lei natural) attrahe para o porão das casas as malas de viagem, os cavalletes e petrechos de engommado, os velocipedes, os moveis desmantelados e outros objectos que não têm logar proprio na topographia da casa.

As creanças preferem para o brinquedo de esconder um aposento atravancado, não só porque é melhor para se occultarem, como porque nelles é mais facil levar as quedas e cabeçadas, que são o objectivo principal das correrias infantis.

Era num porão destes que, no ultimo dia chuvoso, dous irmãos, um casal, de quatro e cinco annos, ambos constipados, brincavam de esconder.

Era a vez delle se occultar e ella pegal-o. Ella o procurou um pouco atrás dos moveis e, não o encontrando, sentou-se em um caixote e ficou á espera.

— Você não procura o Chiquinho? — perguntou a engommadeira.

—Não. Lá no canto está muito escuro.

—Então não quer pegal-o?

—Quero.

—E que está esperando?

—Estou esperando elle tossir.

S.

Vindos da guerra

Depois de terem derramado o seu sangue

Divertindo-se, depois de derramarem o sangue pela patria

A Avenida teve hoje, logo pela manhã, uma nota vibrante — o apparecimento de um grupo de soldados italianos, vindos da guerra, depois de terem derramado o seu sangue pela patria. São os primeiros que chegam em taes condições. Todos reformados, pelos ferimentos recebidos em combate, apresentam, ainda assim, um bello aspecto, transbordante de enthusiasmo e de ardor guerreiro, dessa feição que se caracterisa e accentua na peleja infrene. Tez crestada pelas rajadas de neve das montanhas trentinas, trazendo ainda no corpo os uniformes de campanha, desses de cor pardacenta, confundivel com os rochedos musgosos, por onde andaram trepando sob o fogo do inimigo, elles percorreram a cidade, alvorotando os transeuntes, transmittindo-lhes o jubilo franco que lhes ia no coração, voltando á terra que haviam deixado para ir longe defender a patria. Uns de infantaria, outros de bersaglieri, com os seus uniformes ainda saturados do fumo dos canhões, por onde andaram em grupo, revendo pontos que tanto recordavam á distancia, despertavam o mais carinhoso olhar e o mais sympathico acolhimento.

Vieram pelo "Pampa", foram se hospedar no hotel Brasil-Italia, e seguem hoje, á noite, para S. Paulo.

A' tarde estiveram no consulado italiano.

A alguns delles falámos. Tinham pago o seu tributo de sangue. Mario Collona Romano, um delles, pertencera á infantaria. Pietro Busetti ficara sem um dedo e perdera quasi todos os dentes, por estilhaço de obuz. Tem duas medalhas. Mazza Paschoal tambem foi ferido no rosto. Bernardi Angelo Minotti foi do 7º de bersaglieri. Ferido no craneo, esteve á morte. Iotte Damaso foi do 56º de infantaria. Um delles, além de ferido, esteve congelado numa trincheira de blocos de gelo. Os dos 26º, que foram do 111º de infantaria, receberam os terriveis ferimentos na tomada do monte San Michele.

Écos e novidades

O Sr. Lamounier Godofredo não compareceu hoje á Camara dos Deputados. Lá esteve, porém, o Sr. Antonio Carlos.

Ao "leader" da maioria um dos nossos companheiro que ali trabalha scientificiou que a noticia a que demos publicidade nos fôra dada pelo Sr. Lamounier Godofredo.

— Na verdade, disse-nos o Sr. Antonio Carlos, eu falei ao Lamounier que lá para o fim do mez eu devia dar um pulo a Minas; mas a inexactidão da noticia da A NOITE está em affirmar que provavelmente eu não voltaria a "leaderar" a Camara. Nada ha nesse sentido, nem eu falei a esse respeito ao Lamounier.

* * *

Este fim de sessão do Conselho Municipal (que se encerra depois de amanhã, naturalmente, para ser reaberta tres dias depois) está sendo particularmente fecundo em dourados projectos, cuja execução pratica collocaria o Rio em uma encantadora posição de destaque. Não houve melhoramento que não acudisse ao espirito do Sr. Leite Ribeiro, o autor da mór parte dos projectos e sem duvida grande amigo da cidade. Em tudo pensou o operoso e bem orientado intendente, desde os dentes das creanças até aos pequenos mercados. Previu tudo, deu a tudo remedio. Quando houver dinheiro e vontade, qualquer perfeito, só com a realisação dessas idéas, póde conquistar a immortalidade...

Infelizmente ninguem sabe quando isso se dará. A administração Passos foi um tufão que passou, deixando feita muita cousa boa, embora soprasse algumas vezes contra instituições e convenções que é de bom uso respeitar. O tufão passou e os que ao grande prefeito succederam não puderam sinão cuidar de concertos, não da cidade, mas das finanças, avariadas de mais a mais pela praga da politicagem, que no Districto Federal é tão baixa e vergonhosa quanto a do mais relaxado municipio do Brasil. O trabalho do Sr. Leite Ribeiro resulta, assim platonico: bellas idéas, excellentes projectos, para constituir um farto archivo de cousas sãs, depois de darem columnas á imprensa avida de assumptos. A S. Ex. cabe, como legislador, lançar idéas e projectos e S. Ex. cumpre a sua missão. Mais tarde, quando houver dinheiro, que se chama tambem, gentilmente, numerario, alguem que queira póde realisar projectos e idéas. Infelizmente, porém, esse dia talvez não chegue nunca...

As victimas do incendio do morro de Santo Antonio não querem ir para os albergues

Desde a noite fatidica do incendio do morro de Santo Antonio um grupo enorme de desabrigados foi recolhido pela policia do 5º districto, sendo alojado nas diversas dependencias daquella delegacia. Pela manhã de hoje, não sendo possivel mais continuar aquella gente no edificio da delegacia, o Dr. Albuquerque Mello, respectivo delegado, mandou o grupo á Policia Central, para que tivesse conveniente destino.

Para onde mandar tanta gente? Foi aventada uma idéa. Iriam todos para o albergue do cáes do porto, onde ficariam até melhor deliberação. E nesse sentido officiou-se ao Sr. Victor Marcks.

Na rua, quando todos deviam seguir para o albergue nocturno, acompanhados de um agente da Inspectoria de Segurança, conductor do officio, e que souberam o destino que iam ter, nenhum dos desabrigados quiz acompanhar o agente.

— Para o albergue não vou, dizia um. Lá só dão o café pela manhã...

E, assim, creanças, velhos, moças e mulheres, todos muito sujos, maltrapilhos, mas, na maioria completamente validos, iam desertando. No fim de pouco tempo, no meio da rua, olhando para os lados vasios, completamente abandonado, o agente estava sósinho. Uns dous ou tres, ainda na esperança de outro destino, olhavam, de longe, desconfiados, o policial.

E o albergue nocturno do Sr. Victor Marcks ficou sem os seus improvisados... hospedes.

Monsieur le marquis...

O marquez de Carvalhaes! Desde o caso do cinema Odeon, em que esse joven cahiu ferido pela bala da garrucha do coronel Cavalcanti, tornou-se o seu nome celebre. E o moço gostou da reclame. Raro é o dia em que não surge no noticiario o nome desse titular, pelas complicações e muque se mette, sempre nas suas roupas talhadas á moda, exageradas mesmo, falando sempre um francez carregado, na exhibição permanente do seu "parisianismo".

Um dia é o moço marquez que discute com um sapateiro porque "les souliérs de Mme. Duchen ne sont pas três jolis". Noutro, por sport, mata, com seu 40 H P, na Gavea, um pobre animal innoffensivo e pacato. Agora, em posições de boxeur", "paga" uma conta ao alfaiate Nagib David, da rua dos Ourives, que tambem entra em luta com o marquez. E todos foram para o primeiro districto, onde tudo se resolveu camarariamente. O marquez devia certa quantia de roupas que fizera e tardava o pagamento. Encontrou-se o alfaiate com elle na Avenida e, após trocarem palavras, entraram em luta.

Terminado tudo, quando saia o marquez, o advogado Ignacio Valladares, com um pingo de despeito, dizia:

— Tem a mania de falar francez... E parodiando:

— E' "pôdre de chic"...

Barbaridades num estabelecimento de educação

O caso na policia

A' policia do 1º districto foi chorando queixar-se, o menino Luiz Brito Albern..., morador nas Aguas Ferreas (alumno da Escola de Humanidades, á avenida Rio Branco 133. Disse o menor que, hoje, por ter chegado tarde, fôra forçado a ajoelhar-se, como castigo.

Reagindo, o professor, Sr. Carlos Salles Malheiros, indignado o offendeu physicamente. Comparecendo o director da escola, este, trepando-lhes nos hombros, forçou-o a ajoelhar-se.

Maltratado assim, o menino procurou um guarda, que o levou á delegacia. Ahi compareceu o Sr. Malheiros, que negou as accusações feitas.

Ficou confirmado, no entanto, ter sido obrigado o menino a ajoelhar-se.

Apresentada a queixa pela mãe do menor será aberto inquerito, pois ha graves accusações desse alumno, relativamente aos collegas no estabelecimento em questão.

Uma bomba de dynamite e... um susto

Foi mandada para exame na Policia Central uma bomba de dynamite, propria para pesca, encontrada em um embrulho na rua da Assembléa.

A bomba foi enviada pela delegacia do 5º districto, onde a pessoa que a achou, um homem do povo, contou o enorme susto que tomou ao desembrulhar o envolucro, deparando com a bomba.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

Duellos de artilharia intensos — O enterramento dos mortos — O ultimo communicado francez — A suppressão da offensiva allemã

PARIS, 29 (A NOITE) — Prosegue intensa a luta de artilharia na região de Verdun. Os allemães não pronunciaram hontem até ao cair da tarde nenhum ataque de infantaria.

Parece que elles dedicaram o dia de hontem ao enterramento dos milhares de mortos que tiveram sexta-feira e sabbado, deante das linhas francezas entre Mort-Homme e Cumieres e entre Vaux e Douaumont.

PARIS, 29 (Havas) — A nova suspensão da offensiva inimiga em Verdun parece indicar que o inimigo começa a sentir-se esgotado, depois de ter soffrido perdas consideraveis e de ter sentido a necessidade de deslocar as suas baterias pesadas.

A' excepção de ligeiros deslocamentos nas trincheiras avançadas da região de Mort-Homme e na collina 304, e da occupação de algumas casas em Cumieres, a linha franceza estende-se pelos mesmos pontos que occupava antes das ultimas investidas furiosas dos allemães; e, por outro lado, a soberba offensiva franceza, permittindo-nos arrancar ao inimigo as suas primeiras linhas entre o bosque de Haudromont e a herdade de Thiaumont, valeu-lhes importantes progressos, cujas vantagens continuamos a usufruir.

Assim, a despeito dos encarniçados ataques levados a effeito de 20 a 26 do corrente, o impeto do inimigo quebrou-se de encontro ás posições francezas, sem conseguir causar-lhes o menor damno.

EM TORNO DA GUERRA

Os allemães ainda não deixaram os belgas tranquillos — Em beneficio dos manetas — A detenção da correspondencia em alto mar

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um jornal de Amsterdam annuncia que na ultima semana foram condemnadas á morte, em Bruxellas, dez pessoas, todas accusadas de manter relações secretas com o Exercito belga. Tres dos condemnados foram executados; os outros sete tiveram a pena commutada para a de prisão perpetua. Estão sendo processadas outras 19 pessoas pelo mesmo crime.

PARIS, 29 (A NOITE) — Tres professores da Universidade de Zurich estão fazendo, com resultado, experiencias para que os musculos dos braços amputados possam abrir e fechar os dedos de mãos artificiaes.

LONDRES, 29 (A. A.) — Corre aqui que o governo inglez proporá a arbitragem afim de resolver sobre o protesto norte-americano, relativamente á detenção, pela Inglaterra, da correspondencia destinada aos paizes neutros e destes enviada aos belligerantes.

LONDRES, 29 (Havas) — O Lloyd's annuncia que foram destruidos por um incendio os carregamentos de algodão e borracha recentemente desembarcados em Vladivostok.

A CAMINHO DE CALAIS...

As operações na frente ingleza — A actividade dos allemães

LONDRES, 29 (Havas) (Official) — Depois de um curto mas violento bombardeio, o inimigo tentou realisar um "raid" de infantaria contra as nossas trincheiras a sueste de Calonne. A tentativa, porém, fracassou por completo; nenhum soldado inimigo conseguiu penetrar nas nossas posições.

Os allemães fizeram explodir uma mina a um kilometro a sueste de Neuville-Saint-Waast, causando-nos alguns prejuizos materiaes.

O sector a sudoeste de Zillebec e as nossas trincheiras de communicação a leste da mesma povoação, foram violentamente bombardeados pelo inimigo, que empregou ahi grande numero de obuzes de gazes asphyxiantes.

A nossa artilharia bombardeou com efficacia as trincheiras allemãs a oeste de Beauvrains e em frente de Hannescamp.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações ao longo das linhas de batalha — No Caucaso e na Mesopotamia

LONDRES, 29 (A NOITE) — O ultimo communicado russo informa que a situação ao longo das linhas de frente não soffreu nenhuma modificação. Nota-se apenas certa actividade da parte dos allemães no sector de Riga.

No Caucaso, os russos proseguem no seu avanço contra Erzinghan. Na Mesopotamia, avançam tambem sobre Mosul e Bagdad, em tres columnas differentes.

No mar Negro um submarino russo metteu a pique, nas costas da Anatolia, um grande veleiro turco.

O Dr. Gastão da Cunha despede-se do ministro da Guerra

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde foi despedir-se do titular desta pasta, o Dr. Gastão da Cunha, recentemente nomeado ministro plenipotenciario do Brasil em Portugal.

O preenchimento dos claros no Exercito

Um aviso do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, expediu um aviso, transmittindo ao chefe do Departamento da Guerra as informações prestadas pelo commandante da 7ª região, general Pedro Bittencourt, com respeito ao numero de praças desta região que concluem o tempo de serviço durante o corrente anno e ao numero das que podem engajar, afim de auxiliar o departamento no computo geral das praças ou seja o effectivo do Exercito para o anno vindouro que será egual ao votado para o presente, isto é, 30.000 homens.

Accrescenta o aviso, como determinação, que, tratando-se de um serviço que vae ser feito pela primeira vez, o departamento deverá divulgar por meio de editaes nos municipios dos diversos Estados o numero de claros existentes nos corpos estacionados nos memos Estados, com a designação de suas sédes, afim de poder ser cumprido em novembro proximo o artigo 10 do decreto 6.917, que manda dar cumprimento ao sorteio militar obrigatorio.

Quanto ás condições para acceitação dos voluntarios de que trata o artigo citado, o aviso do general Faria determina a organisação de instrucções especiaes, que opportunamente serão approvadas pelo Ministerio da Guerra, fixando limites de estatura para o serviço nas differentes armas e proporção de homens que saibam ler e escrever para o alistamento nos contingentes que se destinam á cavallaria e á artilharia.

Sáe da Associação a Liga do Commercio

UMA SESSÃO IMPORTANTE NA A. DOS E. NO COMMERCIO

Reuniu-se á tarde na Associação dos Empregados no Commercio o conselho deliberativo da Liga do Commercio. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Othon Leonardos, secretariado pelos Srs. Antonio Alves de Fonseca e Antonio Camacho Filho.

Abrindo a sessão, o Sr. Leonardos pronunciou o discurso que em seguida resumimos:

"Meus senhores — A reunião de hoje, conforme o seu annuncio e o requerimento que a motivou, tem por fim determinar a organisação definitiva da Liga do Commercio, regulando a attitude que a mesma deverá assumir em relação á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dadas as occorrencias havidas nesta ultima e que determinaram a renuncia do seu conselho administrativo.

Como todos vós sabeis, a Liga do Commercio foi creada annexa á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e, por determinação expressa do seu estatuto provisorio inicial, o presidente da referida Associação é o seu presidente nato — E' uma determinação "sui generis" que á primeira vista parece exquisita e anomala; teve todavia a sua razão de ser, as circumstancias do momento nol-a impuzeram.

A exiguidade do tempo de que se poderia dispor para afastar os perigos que ameaçavam a nossa classe, fez precipitar a fundação da Liga do Commercio. Era preciso resolver a sua fundação, apresental-a e iniciar immediatamente a sua acção.

Não havia tempo para pensar em organisar e discutir estatutos. A idéa foi, pois, lançada com o maior successo em uma numerosa reunião do commercio desta capital e acceita por unanimidade.

Claro está que o que se poderia fazer, nestas condições, somente o seria em caracter provisorio.

Uma instituição creada em taes condições, para vingar, progredir e desenvolver-se necessitava de um amparo, de um ponto de apoio, afim de poder agir sem as preoccupações de uma immediata installação. Qual o meio? Este estava ali mesmo, ao alcance dos seus creadores.

Creada a Liga, os seus directores não tiveram mais um só momento de repouso, assoberbado como estava então o commercio por toda a sorte de ameaças, quer por parte do legislativo, quer por parte da administração.

Os seus directores não se pouparam esforços. Abandonaram seus interesses particulares, ás vezes mesmo com grandes sacrificios, e nunca desertaram dos seus postos, mesmo na hora dos maiores embaraços.

Não obstante, á proporção que o tempo corria, e, si bem que a Liga do Commercio longe de se tornar pesada á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro contribuisse para allivial-a de certos encargos que oneravam o seu orçamento, um grupo de associados desta ultima ficou descontente com a sua direcção, sendo uma das causas por ella apontadas a Liga annexada á Associação.

Teria, porém, esse descontentamento de alguns socios da Associação uma outra origem? Seria devida á sua comprehensão dos factos que estavam se passando? Seria um incompleto conhecimento das relações entre a Liga e a Associação? Ignoro, não me compete, nem é aqui occasião de discutir essas razões.

Constato apenas factos e os factos demonstram que, habilmente explorado, talvez por elementos estranhos á Associação, o grupo de descontentes cresceu e avolumou-se, obrigando, pela sua attitude manifestamente hostil o conselho administrativo a renunciar os seus cargos.

As circumstancias nos collocaram, pois, numa situação verdadeiramente singular: si ficarmos quietos, aguardando os acontecimentos, uma vez terminado o governo provisorio da commissão nomeada para dirigir temporariamente os destinos da Associação, o novo presidente eleito, seria por força dos estatutos provisorios o nosso presidente.

Mas, meus senhores, essa eleição que iria nos dar um presidente, nós não temos o direito de a ella comparecer, escolher e votar. Seria, pois, um presidente eleito á revelia da Liga e quiçá, desconhecido de todos nós. A sua entrada na Liga representaria um elemento extranho e talvez perturbador da harmonia de sua organisação. Intoleravel seria então a sua situação, em unidade no meio de uma directoria manifestamente hostil áquelle que vinha ser seu chefe, exactamente por estar em desaccordo com as idéas e pensamento estranho e talvez perturbador da hardo Commercio.

Admittamos, por um momento, porém, que esse presidente fosse completamente anodyno e que deixasse aos outros directores da Liga dirigir como entendessem os assumptos de que ella devesse se occupar. Ainda assim teria a mesma que sujeitar-se a ver dependentes do beneplacito de um, talvez, indifferente a resolução de questões graves que affectem os interesses de nossa classe.

Seria como que um amesquinhamento intoleravel á liberdade do nosso pensamento e á autonomia das nossas idéas; esta somente podem ser modificadas pela intelligencia e pelo talento de quem nos provasse serem ellas erroneas ou defeituosas; nunca pela força bruta de um direito para o qual nós não haviamos contribuido.

O requerimento que nos foi apresentado pedindo a convocação desta reunião fala em desannexar-se a Liga da Associação. Ora, o estatuto unico que possuimos é a moção que foi apresentada e lida na reunião que se transformou, em virtude da sua votação, na nossa assembléa constituinte.

E' um documento que não poderia estabelecer sinão uma base provisoria pela qual deveria a Liga se reger até que um estatuto definitivo viesse nos dar a organisação definitiva de que carecemos.

Uma associação do caracter da nossa necessita de um estatuto mais vasto e mais perfeito e que corresponda ao programma que tinham em vista os seus creadores. Mas a moção-estatuto por que nos regemos é um instrumento sem base sufficiente para nos dar a personalidade juridica de que necessitamos e que é caracteristica do genero de instituições como a nossa. Logo, o que se impõe neste momento é a formação de novos, completos e definitivos estatutos.

Assim, pois, a directoria da Liga pensa bem interpretar o requerimento da grande maioria dos Srs. membros do conselho deliberativo como sendo um pedido para a final organisação da mesma. Obvio é declarar que, como meio pratico, para obtermos nossa completa autonomia e liberdade, desde que não se alluda á annexação á Associação, tacitamente a desannexação da Liga será um facto.

O conselho deliberativo é soberano em suas decisões e estamos todos certos de que em sua sabedoria elle tomará conhecimento e approvará o projecto de estatutos que a directoria da Liga vae ter a honra de submetter-lhe, afim de, obtido o seu apoio, ser levado á approvação da assembléa plena da nossa associação, cuja convocação será breve e opportunamente feita.

Esse projecto, feito em perfeita harmonia com o programma da Liga, já por vós acceito, merecerá o vosso apoio, disso estamos convencidos, visto ter elle sido confeccionado para o melhor dos interesses de nossa classe, hoje, mais que nunca, ameaçada por perigos que já se desenham por demais nitidos, para que possam ser, por mais tempo, dissimulados."

Em seguida o secretario leu o seguinte requerimento firmado por grande numero de associados, pedindo o desligamento da Liga da Associação dos Empregados no Commercio e que motivou a reunião de hoje:

"As occorrencias que deram em resultado a renuncia do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, vieram tambem demonstrar que a opinião da maioria dos que dirigem aquella Associação é, manifestamente, contraria ao pensamento que tinha determinado o funccionamento da Liga do Commercio dentro da referida instituição. Esse facto parece aconselhar que se providencie, com a maxima urgencia, sobre a desannexação da Liga, reorganisando-a no sentido de funccionar com plena autonomia. Nestes termos e desde já declarando que votaremos pela desannexação, requeremos que se convoque o conselho deliberativo para tornar effectiva essa resolução".

Assignavam esse requerimento, que foi approvado por unanimidade, 185 associados. Pedindo a palavra, o Sr. Antonio de Souza Macedo propoz que o estudo do projecto de estatutos fosse confiado aos Srs. comendador Vasco Ortigão, Manoel Francisco de Brito, José Maria Raposo de Medeiros, Alfredo Ferreira e Werner Eugenio Meyer. O parecer dessa commissão, segundo a proposta, servirá de base para a deliberação da proxima assembléa geral.

Foi então declarado pelo Sr. Leonardos estar sobre a mesa o original dos estatutos, cuja leitura foi feita pelos dous secretarios.

Finda esta, o Dr. Eduardo França pediu explicações sobre a situação dentro da Liga, dos pequenos fabricantes, em cujo numero está, pois a lei basica que acabava de ser lida não faz nenhuma referencia a esse respeito. Pede a palavra o Sr. commenddor Ramalho Ortigão, que faz referencias á campanha em que ultimamente esteve a Liga, affirmando que os seus directores não buscavam conquistar as poltronas da direcção da Associação Commercial pelo simples desejo de dominio e ambição. Salienta ter sido o movimento que agitou o commercio produzido unica e exclusivamente pela acção da Liga, que teve assim a sua maior victoria, pois talvez não se assistirá mais, nos meios commerciaes a um pleito tão disputado como aquelle. Graças á Liga o commercio acordou, agitou-se interessando-se pelo que lhe diz respeito. E a verdade é, diz o orador, que a Associação Commercial está trabalhando. Refere-se á renuncia da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, declarando que os elementos discordantes, encontrados em toda a parte, habilmente aproveitados pelos da Associação Commercial, que entendem intervir nessa outra casa, levaram a directoria a renunciar os seus cargos para que não fosse destituida. Entretanto, a commissão executiva, que a dirige agora, reconhece que não havia nenhum motivo para aquelle procedimento. Si alguem foi prejudicado com esse movimento, prosegue o Sr. Ortigão, por certo não foi a directoria, mas a propria Associação.

Um outro fruto auspicioso dessa campanha é o da desannexação da Liga, que ficará, de agora em deante, collocada em condições de prestar, não só ao commercio do Rio, mas ao de todo o Brasil, os serviços que póde prestar, além dos de pequena valia que tem prestado.

Passa o Sr. Ortigão a tratar das disposições dos estatutos, mostrando a sua liberalidade e os seus intuitos de congregar, em federações, e, finalmente, em Camara do Commercio, o commercio de todas as praças do paiz.

Responde em seguida ao Dr. Eduardo França, dizendo que a Liga não tem intuito de excluir do seu seio os industriaes que della faziam parte desde a installação. O que a Liga não póde é abrir amplamente as suas portas aos elementos que crearam monstruosas tarifas aduaneiras que levaram á miseria um paiz onde devia haver prosperidade. O Dr. França declara-se satisfeito com essas explicações e relembra que a reacção victoriosa que o commercio começou a ter contra a prepotencia dos governos é devida ao Sr. Ramalho Ortigão (palmas da assistencia) para quem requer que a assembléa vote uma moção de alto louvor, assim como para quantos o acompanharam nessa bella campanha.

O Sr. Ortigão agradece, dizendo que, si resultados se obtiveram, são elles devidos á elevação e justiça, das causas defendidas pela Liga e ao esforço e dedicação dos seus collegas de directoria. Esses são os dous elementos aos quaes se devem as victorias assignaladas.

O Sr. José Lourenço de Cerqueira Marques pede a palavra e propõe que se conceda o titulo de bemfeitor ao Sr. commendador Ortigão, proposta que a assembléa approvou com uma salva de palmas. Fala ainda o Sr. J. R. Nunes, que enaltece os serviços do presidente da Liga, que agradece e pede que a proposta não seja executada, emquanto os seus antigos companheiros de directoria não forem contemplados com egual homenagem. Agradece as palavras dos oradores que o saudaram e volta a referir-se á acção da Liga, mostrando que todos esses louvores só a ella cabem. E' á Liga que o commercio deve o seu revigoramento, o despertar das suas energias, como o demonstrou o pleito de 5 de maio. Assignala que as campanhas da Liga foram tão violentas que o governo, pensando talvez em diminuir-lhe o prestigio, compareceu, por um dos seus orgãos, ás eleições votando a descoberto e, depois, ministros compareceram á sessão de posse. Isso, porém, não nos deve abater. Havemos de continuar a cumprir o nosso dever. Si outras associações não cumprirem o seu, peor para ellas. O orador salienta, protestando como associado, o facto de haver sido a Associação dos Empregados no Commercio esquecida, por occasião da ultima visita de algumas das associações da classe commercial ao Sr. presidente da Republica. E, mais algumas palavras, terminava o seu discurso.

O Sr. barão de Peixoto Serra propõe um voto de louvor á mesa e o Sr. Leonardos, encerrando os trabalhos, convoca nova assembléa para segunda-feira.

Foi espancado por um soldado de policia

Antonio Damasio Rito, residente em Vargem Pequena, em Jacarépaguá, queixou-se ao 1º delegado auxiliar de ter sido naquelle logar, um dia destes, espancado por uma praça de policia, da qual não sabe o nome. O queixoso foi mandado a corpo de delicto e o Dr. Leon Roussouliéres determinou que a proposito fosse aberto um inquerito no 24º districto de policia.

O incendio no morro de Santo Antonio

Os suspeitos foram postos em liberdade

O delegado Albuquerque Mello, não tendo encontrado provas da criminalidade de "Casaca de Ferro", seus dous filhos, João e José Soares Brandão e de Agostinho Pereira, os suspeitos de incendiarios, e estando elles presos já ha dias, mandou restituil-os á liberdade. O inquerito, no entanto, prosegue, tendo sido ouvidas mais tres testemunhas, que pouco adeantaram.

Esperava a policia a entrega do laudo dos peritos.

Os pernetas do Rio

A distribuição de hontem no Passeio Publico

O PERNETA ESMOLER AFFIRMA QUE DISTRIBUIU MUITO MAIS DINHEIRO DO QUE SE DISSE

Foi o acontecimento do dia, hontem, a distribuição de esmolas pelos pernetas, no Passeio Publico. Quantos pernetas existem no Rio! Os que receberam os donativos foram 150. Não é errado calcular que outro tanto, pelo menos, não compareceu, ou porque não teve conhecimento do annuncio, ou porque desconfiasse de uma "blague", ou por qualquer outro motivo.

O caso presta-se a considerações interessantes. Pelo menos cem dos que estiveram hontem no Passeio eram mendigos profissionaes. Si ha cem mendigos pernetas, quantos serão os outros aleijados que usam e abusam da caridade publica, offerecendo um espectaculo muito pouco agradavel á vista? Um inquerito, feito ha tempos por esta folha, chegou á conclusão de que os pedintes que perambulam pela cidade iam talvez a dous mil. Dous mil mendigos!

Calcule-se agora o que será si o Congresso não fizer uma lei pela qual se tenha o direito de impedir a entrada dos estropiados da guerra! O Brasil — o Rio será forçosamente um dos pontos preferidos por essa gente, a quem o amor da patria aleijou. Teremos então, si outro perneta esmoler apparecer, não tresentos, mas milhares de infelizes sem uma perna, inaptos para a vida activa...

Sobre o acontecimento de hontem recebemos, assignada pelo Sr. Julio Rodrigues do Amaral, o perneta-esmoler, a seguinte carta, em que procura desfazer a má impressão causada pela importancia do donativo distribuido:

"Sr. redactor da A NOITE — O seu popular jornal não foi fiel descrevendo a distribuição de esmolas que hontem mandei fazer no Passeio Publico, em cumprimento a uma promessa. Não foi fiel e não foi completo. Hoje os seus collegas da manhã afinaram pelo mesmo diapasão, chegando um delles quasi a propor que me procurassem e me lynchassem na praça publica, pelo desaforo de ter apenas dado mil réis a cada companheiro de infortunio. Paciencia. Eu fico com a consciencia tranquilla. Devo, porém, esclarecer, só como uma satisfação aos meus irmãos em desgraça, que não é exacto que eu só tenha distribuido a quantia calculada pelos jornaes. Eu vivo ha longos annos no Rio e sou, como se costuma dizer, um sujeito malandro. Conheço quem tem necessidade e quem faz da esmola uma rendosa profissão e por isso não podia estabelecer um criterio unico para todos os pernetas que comparecessem no jardim, quer fossem necessitados de verdade, quer fossem simples exploradores da caridade publica, que os ha, como sabe, em abundancia nesta cidade. Assim, o meu empregado que fez a distribuição não annunciou e publicamente não distribuiu sinão as esmolas de mil réis, com as quaes muitos dos contemplados ficaram satisfeitos. Mas o que o seu jornal não viu e o que escapou aos demais foi que outro amigo meu observava no ajuntamento quaes os pernetas que eram realmente dignos de uma consideração especial e, particularmente, sem espectaculo e sem cartão, procurando occultar-se dos demais para evitar reclamações, entregou quantias muito maiores e na proporção do estado e da apparencia de cada um. Os mendigos profissionaes receberam de facto um mil réis; mas outros foram contemplados com cinco, com dez e tres até com vinte mil réis, sem falar nos que deram o seu endereço e ainda vão receber algum auxilio meu. Esta é que é a verdade, que V. S. publicará si lhe parecer opportuno e cabivel. Hesitei muito em divulgal-a, porque receava parecer vaidoso; mas acabei decidindo-me a escrever-lhe, como tenciono fazer a outros jornaes, para que as poucas relações que possuo, não façam de mim a idéa triste que a imprensa autorisou."

De Petropolis recebemos uma carta, assignada pelos Srs. Nicoláo de Oliveira e Francisco de Paiva Soares, protestando contra a insignificancia da quantia distribuida pelo perneta esmoler e revelando que os dous, tambem pernetas, se abalaram daquella cidade, onde esmolam, para acudir ao convite do Sr. J. P. Amaral, fazendo despesas superiores ao donativo recebido.

Para a Virgem Cega

Na lista a encargo da A NOITE subscreveram mais:

Um anonymo (em intenção da alma de D. Jacintha Augusta da Silva)	7$000
Incognito..........	2$500
Um leitor da A NOITE (Petropolis)	5$000
Anonymo..........	2$000
A. L..........	5$000
Raul, Augusto e Ernani..........	10$000
Anonymo..........	1$100
Rosalina Delduque..........	2$000
Bernarsinho..........	5$000
Anonymo..........	5$000
Candido Coelho de Oliveira..........	50$000
	94$600
Quantia publicada hontem..........	422$500
	517$100
Quantia a que se refere a noticia abaixo..........	41$000
Total..........	558$100

Em um dos intervallos da recita mensal realisada sabbado ultimo no Club Dramatico Andarahy, as senhoritas Odette Gonçalves e Lili Bischof fizeram uma collecta entre os espectadores para a virgem cega, tendo apurado a importancia de 41$100, que hoje recebemos daquellas senhoritas.

E' amanhã, no S. Pedro, a récita em duas sessões de cuja receita bruta a empresa Paschoal Segreto offerece 20 % em beneficio da virgem cega.

Tem sido grande a procura de bilhetes para esse espectaculo, estando os restantes á venda na Casa Mendes Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 52. Será representada a revista "Meu boi morreu", que em pleno successo sáe da scena ainda esta semana para dar logar á representação de uma nova peça, após festejar o seu centenario, o que se dará na proxima quinta-feira.

O caso da "Aguia Negra"

Foi julgado prejudicado o habeas-corpus

Foi hoje, afinal, julgado o "habeas-corpus" impetrado em favor dos artistas e demais empregados da empresa Loureiro, do [illegible] creio, para que pudesem levar á scena a peça "A aguia negra".

O juiz Dr. Albuquerque Mello, julgou o pedido prejudicado, á vista das informações prestadas pelo 2º delegado auxiliar, que diz ter sido a prohibição que originou o incidente ordenada pelo chefe de policia.

Julgando prejudicado o "habeas-corpus", declarou tambem o juiz nullos os salvo-conductos que expediu anteriormente.

Do gabinete do Sr. chefe de policia recebemos a seguinte nota:

"Carece de fundamento a noticia de que o Sr. chefe de policia desrespeitou uma ordem judiciaria no caso da "Aguia Negra".

Expedido o mandado prohibitorio pelo juiz de direito Almeida Russell contra o Dr. [illegible] de Almeida Junior, segundo delegado auxiliar, encarregado da superintendencia dos theatros, o Sr. chefe de policia recommendou-lhe que se desse por intimado.

Attendendo, porém, a considerações de ordem delicada de que os poderes publicos se não podem desaperceber, o Sr. chefe de policia convidou o empresario José Loureiro a ir ao seu gabinete, onde, em presença de testemunhas, lhe fez, amistosamente, o pedido de retirar a "Aguia Negra" do cartaz, ao que acedeu promptamente o dito empresario.

No dia seguinte foi o Sr. chefe de policia informado de que artistas da companhia haviam requerido "habeas-corpus" para a representação da peça, e que o respectivo juiz lhes concedera salvo-conducto.

O Sr. segundo delegado auxiliar officiou, então, ao juiz alludindo á intervenção do Sr. chefe de policia no caso e ao quanto se passara entre elle e o empresario Loureiro.

A' vista disso o Dr. Albuquerque Mello cassou o salvo-conducto expedido, ficando de pé a prohibição da policia, no primeiro caso, pelo consentimento do empresario e no segundo pela propria contra-ordem do juiz."

PORTUGAL NA GUERRA

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

LISBOA, 29 (A. A.) — Os jornaes da manhã dizem que o governo não recebeu ainda nenhuma communicação de novas victorias portuguezas em Moçambique, que autorisem a confirmação dos boatos que hontem circularam a respeito.

OS MINISTROS DO FOMENTO E DO TRABALHO REGRESSARAM A LISBOA

LISBOA, 29 (A. A.) — Regressaram de Santarem, onde foram em visita aos campos de agricultura, os ministros do Fomento e do Trabalho e Subsistencia, respectivamente, Drs. Fernandes Costa e Antonio Maria da Silva, os quaes trouxeram a melhor impressão daquella visita.

TRISTE MANIA

Atirou-se de uma janella da Santa Casa

Em nossa edição de 24 do corrente noticiámos a tentativa de suicidio levada a effeito por Alexandre Fontoura, de nacionalidade it[illegible], sapateiro, residente á rua São Francisco Xavier n. 914. O pobre homem soffria da [illegible] de perseguição e isso levou-o a procurar morrer, por suas proprias mãos, golpeando-se com uma faca de seu officio.

Soccorido pela Assistencia, foi Fontoura recolhido á 16ª enfermaria da Santa Casa, aos cuidados profissionaes do Dr. Valladares. Esse facultativo interessa-se tanto pela sorte dos seus enfermos, que não teve occasião de observar que Fontoura era um demente e devia ser removido para o Hospital de Alienados; o resultado dessa desidia já foi verificado, porque o pobre louco, no seu proposito de morrer, atirou-se de uma janella da enfermaria ao solo de um pateo.

Depois desse novo acto de loucura [illegible] o infeliz teve destino conveniente.

Immigração temporaria de trabalhadores em S. Paulo e na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Entre a Directoria Geral de Immigração, do Ministerio da Agricultura e o Sr. Mario de Azevedo, na qualidade de delegado do Estado de S. [illegible] está sendo negociado um accordo para estabelecer uma corrente de immigração [illegible] de trabalhadores, que irão áquelle Estado de maio a agosto, para auxiliar a [illegible] regressando á Republica Argentina no momento opportuno para fazerem a colheita dos cereaes.

Não valem...

Prisão preventiva que demora

No cartorio da delegacia do 4º districto policial. foi ha dez dias passados instaurado um inquerito policial afim de se apurar a responsabilidade dos implicados na falsificação de vales da Companhia Souza Cruz.

Esse inquerito, que rapidamente teve conclusa a sua phase final, foi, devidamente relatado, enviado ao juiz da 4ª Vara Criminal, sendo nessa occasião solicitada a prisão preventiva de Manoel Caruso, o principal responsavel pela falsificação.

O que ha de estranho nesse pedido de prisão preventiva é que o mesmo tendo sido feito no dia 25 do corrente não tenha tido até hoje uma solução qualquer, que defina a situação de Caruso, que se acha illegalmente preso á disposição não se sabe de quem.

Em prol do bairro de S. Christovão

Uma reunião dos moradores

Grande numero de moradores do bairro de S. Christovão, no intuito de pugnar pelos melhoramentos imprescindiveis áquelle bairro, reuniu-se ante-hontem em um dos salões do Club de S. Christovão, gentilmente cedido pela sua directoria, e deliberou constituir uma commissão central e diversas subcommissões, afim de serem estudados os meios de promover, junto aos poderes publicos, a satisfação dos beneficios a que tem direito o mesmo bairro.

Ficou resolvida uma nova reunião a realisar-se no mesmo local, a 8 de junho proximo futuro, ás 20 horas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A offensiva austriaca

LONDRES, 29 (A NOITE) — Annuncia o ultimo boletim do estado-maior italiano, publicado hoje de manhã em Roma, que os italianos detiveram completamente o avanço dos austriacos no valle Lagarina e tambem no valle Sugana.

Ao sul do Cameras e ao longo do Posina, os austriacos continuam a fazer grande pressão sobre as posições italianas, assim como a leste do valle do Assa e no valle do Gamara. Nesta ultima região os italianos apoderaram-se de uma secção completa de metralhadoras austriacas, que foram logo em seguida empregadas contra o proprio inimigo. Colhidos de surpresa os austriacos foram obrigados a evacuar as posições que tinham conquistado, deixando no campo muitos mortos.

Ao longo do Isonzo, a situação continua favoravel para os italianos. Na região de Gorizia, na de Monfalcone e na de San Michele, prosegue com grande intensidade a luta de artilharia.

As operações na Africa oriental

LONDRES, 29 (Official) (Havas) — As tropas inglezas, portuguezas e belgas estão prestes a envolver completamente os allemães na Africa oriental. As forças sul-africanas, commandadas pelo general Smuts, preparam-se para cercar os allemães que defendem a estrada de ferro de Usambara, e já occuparam varias povoações.

Os inglezes já penetraram em cerca de vinte milhas do territorio allemão, em frente dos lagos de Nyassa e Tanganyka.

Declarações do Sr. Magalhães Lima

PARIS, 29 (Havas) — Entrevistado ao chegar a esta capital, o chefe republicano e grão-mestre da maçonaria portugueza, Sr. Magalhães Lima, declarou que, em todas as cidades por onde tem passado, notou que a alma latina vibra em unisono num impulso de enthusiasmo extraordinario.

"Nas minhas conferencias, accrescentou o Sr. Magalhães Lima, hei de mostrar á França que o espirito e a civilisação portugueza estão impregnados de idéas francezas; que Portugal é alliado da França por tradição, lingua, raça e cultura.

Nesta guerra trata-se da defesa do direito. Provarei que a união de Portugal aos alliados é para elle uma questão de honra e de interesse."

Por fim, o entrevistado exprimiu o seu enthusiasmo e admiração pelo Exercito francez, assim como a sua absoluta fé no triumpho, concluindo por declarar que o seu paiz porá nos campos de batalha, quando for necessario, cem a cento e cincoenta mil homens.

A reunião secreta da Camara franceza

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O correspondente em Paris do "New York American Journal" diz que a sessão secreta da Camara franceza, que por toda esta semana se deve realisar, foi especialmente convocada para que o governo possa dar informações sobre a batalha de Verdun e responder assim ás criticas que ultimamente lhe têm sido feitas.

A actividade aerea dos francezes

PARIS, 29 (A NOITE) — Durante a semana, que terminou hontem, os aviadores francezes abateram quatro "Taube" e tres "Fokker", somente na região de Verdun.

A guerra submarina

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os submarinos austro-allemães metteram a pique, no Mediterraneo, sem aviso prévio, um vapor inglez, outro hespanhol e outro italiano.

Um vapor da companhia Transports Maritimes, vendo-se perseguido por um submarino allemão, fez contra elle fogo repetidas vezes, parecendo que o metteu a pique.

Communicado allemão

O quartel-general allemão communica em data de 28 de maio:

"Nossas patrulhas penetraram em numerosos pontos nas trincheiras francezas na Champagne, fazendo uma centena de prisioneiros. Na margem oéste do Mosa o inimigo atacou as nossas posições na encosta de Mort-Homme e na aldeia de Cumières, sendo rechaçado com grandes perdas.

Tornaram a dar-se violentos combates de artilharia na margem léste do rio. Um aeroplano russo foi abatido na região de Slonim. No resto da frente oriental e nos Balkans a situação mantem-se inalterada.

O intercambio do commercio de frutas

Uma conferencia com o Sr. Nilo Peçanha

Os Srs. Dr. Pereira Lima e commendador Luiz Camuyrano, presidente e director da Associação Commercial, foram hoje a Nictheroy entender-se com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, sobre o intercambio do commercio de frutas nacionaes, com as Republicas do Prata. Como é sabido, o Sr. ministro da Fazenda enviou á Associação Commercial um artigo da revista da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, estranhando a falta de providencias por parte do nosso governo.

A Associação Commercial, em attenção ao pedido do Sr. ministro da Fazenda, está procedendo a um rigoroso inquerito para a seu tempo poder informar quanto é necessario para attender aos interesses do intercambio commercial de frutas nacionaes.

A entrevista dos representantes da Associação Commercial com o Sr. presidente do Estado do Rio verificou-se depois das 17 horas e por isso estamos impossibilitados de noticiar o seu resultado.

Não acabam os contrabandos de baralhos

O guarda da Alfandega, Sr. José Avelino, apprehendeu a bordo do vapor nacional «Minas Geraes», um contrabando de baralhos de cartas.

O Sr. inspector da Alfandega tornou effectiva a apprehensão.

O CAFÉ

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco firme, com maior procura, apenas os negocios verificados para 1.054 saccas, sendo 321 pela manhã e 733 no correr do dia. O mercado em Nova York abriu hoje em alta parcial de 1 a 6 pontos. Nos dias 27 e 28 entraram 2.078 saccas; em 27 embarcaram 3.885 e ficaram em "stock" 219.333 saccas.

A duplicata espirito-santense, no Senado

O Sr. Urbano Santos reconhece a duplicata e julga que se deve aguardar a decisão da commissão

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida, é approvada, sem debates, a acta da sessão anterior. O Sr. Urbano Santos diz o seguinte:

"A mesa recebeu na sessão de sexta-feira uma reclamação feita pelo Sr. senador Erico Coelho a respeito do facto de figurar ainda na lista dos senadores o nome do Dr. Bernardino Monteiro, quando S. Ex. communicou ao Senado que assumiu o governo do Estado do Espirito Santo.

Têm sido lidas no expediente do Senado as communicações procedentes do Estado do Espirito Santo, de um lado dando como reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente do Estado o Dr. Bernardino Monteiro e o Dr. Athayde, e de outro affirmando o reconhecimento para esses cargos do Dr. Pinheiro Junior e coronel Calmon. Essas communicações, contradictorias como são, são enviadas todas, ao que dizem ellas, pelo Congresso do Estado, apenas com variação dos nomes que as firmam.

Depois dessas chegaram outras communicações, uma dando como empossado do governo o Dr. Bernardino Monteiro e outras o Dr. Pinheiro Junior, e, finalmente, communicações firmadas por esses dignos cavalheiros, cada uma dellas participando sua posse do governo.

Por outro lado, não ha muitos dias, foi submettida á consideração do Senado, pelo Sr. senador João Luiz Alves, uma indicação requerendo um parecer da commissão de constituição e diplomacia, que affecta precisamente o caso ventilado no Estado do Espirito Santo. Esta indicação foi apoiada pelo Senado e remettida á commissão, de cujo estudo pende.

A mesa considera, assim, a questão affecta ao Senado, pendente do parecer de uma de suas commissões, cuja deliberação aguarda para a acatar, como é de seu dever."

O Sr. Epitacio Pessoa, presidente da commissão de constituição e justiça, pede substituto, nessa commissão, para o Sr. Arthur Lemos, que está ausente. E' designado para o logar o Sr. Sá Freire.

Na ordem do dia não houve numero para votações e levantou-se a sessão.

Um commandante condemnado á multa de direitos em dobro

O Sr. inspector da Alfandega por despacho de hoje condemnou ao pagamento dos direitos em dobro, o commandante do vapor inglez «Deseado», pelo extravio de 17 volumes de marca C. P. C., de ns. 1.438, 4.136, 4.137, 4.145 a 4.160.

O processo de inquerito só hoje foi levado a despacho para a sentença a cargo de nossa aduana.

As miserias do Contestado

O Sr. Mauricio de Lacerda ataca vehementemente o Sr. general Setembrino

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda proseguiu, hoje, na Camara dos Deputados, na sua resposta ao Sr. deputado João Pernetta sobre o seu requerimento de informações relativo a fuzilamentos que se dizem verificados no Contestado quando ali esteve chefiando a expedição militar do governo da União o Sr. general Setembrino de Carvalho.

S. Ex. falou longamente sobre o assumpto, demorando-se na tribuna mais de tres horas, no escarpellamento de numerosas violencias inqualificaveis de que teve denuncia e possue documentos, que leu á Camara.

Referindo-se aos fuzilamentos de que teve sciencia, chamou a attenção da casa para uma noticia que A NOITE ante-hontem publicou, relativa aos autos de um processo de fuzilamento chegados hontem a Curityba.

Concluindo o seu longo discurso, o Sr. Mauricio de Lacerda, á maneira de Euclydes da Cunha, nos "Sertões", estudou, apontou e criticou todas as torturas por que passaram os soldados brasileiros da expedição sob o commando do general Setembrino.

Diz que o seu desejo seria que o governo brasileiro, calmamente, imitasse o exemplo da Russia, que acaba de punir o seu ministro da Guerra, após constatar desvios de dinheiros, esquecimentos de deveres de que se não poude justificar aquella alta patente moscovita.

E' o que certamente aconteceria ao Sr. general Setembrino de Carvalho si o governo o chamasse á defesa de seus actos condemnaveis no Contestado, os quaes durante muitos annos hão de perdurar na lembrança da nossa nacionalidade como um amontoado de crimes, dos quaes sempre nos havemos de envergonhar.

O Sr. Mauricio de Lacerda concluiu o seu discurso ás 16.20.

Fallecimentos em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A. A.) — Falleceu nesta capital a senhorita Estella Xavier da Silveira, irmã do Dr. João Xavier da Silveira, medico aqui residente; Dr. Noemio Silveira, tabellião no Rio de Janeiro; capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, capitão do porto de Corumbá; Archimedes Silveira, official do Ministerio da Justiça, e Argeu Silveira, administrador do Almoxarifado da Saude Publica do Rio.

S. PAULO, 29 (A. A.) — Telegramma particular recebido de Santos, traz a noticia de haver fallecido ali, hontem á noite, o coronel Gil Alves de Araujo, vereador da Camara Municipal daquella cidade.

Chega amanhã o presidente da Divisão Pan-Americana da "Dotação Carnegie"

Chegará a esta capital, amanhã, a bordo do paquete "Voltaire", procedente dos Estados Unidos, o Dr. Peter Goldsmith, presidente da Divisão Pan-Americana da American Association for International Peace (Carnegie Endowment), com séde em Washington.

O Dr. Peter Goldsmith pretende visitar todos os paizes da America do Sul, observar de perto o mecanismo dos estabelecimentos de instrucção superior e por-se em contacto com os professores dos centros universitarios sul-americanos. Um dos pontos do programma da Divisão Pan-Americana consiste em facilitar o conhecimento reciproco dos membros do ensino superior e promover viagens para os alumnos e professores sul-americanos nos Estados Unidos e vice-versa, custeadas pela Carnegie Endowment, que para esse fim dispõe de uma dotação especial.

Durante a sua estada no Rio de Janeiro o Dr. Peter Goldsmith estará acompanhado do Dr. Araujo Jorge, que, com as suas funcções no Ministerio das Relações Exteriores, vem exercendo no Rio de Janeiro, ha tres annos, o cargo de secretario geral para o Brasil da American Association for International Peace.

NO SENADO

Começou agora o Sr. Irineu...

O Sr. Irineu Machado, na commissão verificadora de poderes, do Senado, começou hoje o seu trabalho de refutação ás allegações do Sr. Thomaz Delfino, sobre a validade do seu diploma de senador pelo Districto Federal.

S. Ex. dividiu o seu trabalho em duas partes, chamando á primeira "réplica" e á segunda "reconvenção", as quaes, reunidas, não dão um longo volume porque, diz "escrever cumprido no Brasil só é permittido ao conselheiro Ruy Barbosa".

Antes, porém, de começar a ler, o Sr. Irineu, num "introito", gastou quasi duas horas, fazendo referencias ao pleito de 12 de março ultimo. Nunca, diz S. Ex., no Districto Federal se verificou o que neste pleito se constatou, isto é, a presença dos quinze pretores no trabalho da apuração. O Sr. Thomaz Delfino, na opinião do Sr. Irineu, confundiu lamentavelmente irregularidade com nullidade e, por isso, se propoz annullar muitas secções. A sua victoria, disse, resultou da alliança de forças eleitoraes consideraveis. Foi, a um tempo, candidato do P. R. Federal e do partido catholico. Nem se queira ahi descobrir absurdo. Sempre, na sua vida politica, limitou os seus deveres á sua ardente fé religiosa e o amor ás classes operarias. A sua divisa é: Deus e trabalho.

O Sr. Irineu estendeu-se em considerações de toda a sorte... Vae ler, afinal, o seu trabalho que teve o cuidado de fazer curto, conciso. No Senado, já o disse o Sr. Luiz Vianna — declara o orador — o deferimento a papeis é este: "resumindo, volte, querendo". Entra na analyse do pleito e ahi se parece com o Sr. Thomaz Delfino: aponta fraudes, cita falsidades, desnuda escandalos. Apenas, o Sr. Thomaz attribue tudo isso ao Sr. Irineu e o Sr. Irineu tudo isso attribue ao Sr. Thomaz. Referindo-se ao voto falso de um "phosphoro", que votou com o titulo do Sr. senador Siqueira de Menezes, o Sr. Irineu diz:

— Foi como um satyro que conspurcou uma creança... A eleição era boa, correu regularmente; veiu o "phosphoro" para tornal-a má...

E o Sr. Irineu falou até ás 16 horas, quando pediu o levantamento da sessão, por se achar fatigado.

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou portarias nomeando: Alarico Lins Cavalcanti, para o cargo de auxiliar da fazenda modelo de criação de Pernambuco; o auxiliar de primeira classe, addido, do Serviço de Veterinaria, Manoel Bezerra de Mello, para o cargo de auxiliar da fazenda modelo de Uberaba; o auxiliar de primeira classe, addido, do Serviço de Veterinaria, José Soares da Silva, para o cargo de auxiliar da fazenda modelo de criação da ilha de Marajó.

O estado sanitario de Jacarépaguá está melhorando

O impaludismo em Jacarépaguá, segundo as informações da Saude Publica, tem diminuido sensivelmente nestes ultimos dias.

Pela resenha dos serviços, que foi hoje entregue ao Sr. director geral de Saude Publica, se conclue que na ultima semana foram attendidos 133 consulentes, deram-se 101 casos, tendo sido distribuidas 327 grammas e cinco centigrammas de quinino.

Desde o inicio do serviço o posto medico ali installado attendeu a 604 consulentes, verificou 527 casos e distribuiu 2.364 grammas e cinco decigrammas de quinino.

A' cata de trabalhadores ruraes

O Serviço de Povoamento do Sólo inteirou o Sr. ministro da Agricultura de que diversos fazendeiros de Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul solicitam á Directoria do Povoamento 134 familias de agricultores ou de trabalhadores ruraes, de accôrdo com as condições constantes de suas propostas que se encontram á disposição dos interessados que as queiram examinar, na Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro.

Foi accusado de ter vendido a filha

A menor Milka vae ter um tutor

Foi um caso escandaloso o de que certo dia se occupou a policia, por uma denuncia que lhe foram levar.

Um cigano vendera uma filha, de 16 annos de edade, a um seu compatriota. Não levou muito tempo a policia a pesquisar o caso. Em face do que desde logo apurou, foi o Juizo de Orphãos da 2ª Vara incumbido de verificar o que de positivo havia na denuncia.

Não era, positivamente, um caso de venda de menor; ao menos foi o que muitas pessoas, inclusive os accusados, allegaram perante o juiz. A menina Milka, que diziam fôra vendida, deram-n'a seus paes em casamento a um enteado de Luiz Vitolich, tambem de menor edade, e, de accordo com as leis de sua patria, a Servia, aos paes da menina foi paga a importancia de 1:000$. Estava revestida, pois, a transacção de um caracter de contrato esponsalicio "remunerado", que os servios affirmavam ser usado no seu paiz. Foi isso que desde logo se apurou no fôro orphanologico. O contrato de casamento fôra realisado em Nictheroy. Nesse dia houve festa e, desde então, passou a menor a habitar em companhia do joven esposo e do padastro deste.

A questão, pois, era complicada; nada menos, nada mais que um dos delicados casos de Direito Internacional Privado, em que o constitucional intervinha, bem como principios de Moral e de bons costumes.

Foram os autos ao Dr. Raul Camargo, curador de Orphãos, afim de que S. S. se pronunciasse sobre a questão.

Após minucioso estudo em face da moral e da justiça, o curador opinou hoje pela nomeação de um tutor para a menor Milka, que se acha recolhida a um estabelecimento de instrucção, até final decisão do juiz.

A sessão do Conselho

Os senhores intendentes estiveram activos

Funccionou hoje com certo interesse o Conselho Municipal. No expediente falaram os intendentes Honorio Pimentel e Leite Ribeiro, relativamente ao requerimento daquelle de uma copia do inquerito aberto para apurar as responsabilidades do Sr. Adelino Pinto, ex-director do matadouro de Santa Cruz.

Voltando á tribuna, o intendente Leite Ribeiro fundamentou o projecto sobre a creação de um mercado de frutas e outros productos regionaes.

Falaram em seguida o Sr. Getulio dos Santos pedindo a nomeação de um presidente da commissão de hygiene, em substituição ao Sr. Mendes Tavares, a qual recaiu no Sr. Arthur Menezes, e Alberico de Moraes, fundamentando um projecto de lei que faculta aos operarios municipaes as mesmas regalias e vantagens de que gosam os altos funccionarios da Prefeitura, na parte que diz respeito aos emprestimos da Caixa do Montepio.

O caso do Piauhy

Communicações á Camara Federal

Foram lidos, hoje, no expediente da Camara dos Deputados os seguintes telegrammas:

"Theresina, 27 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, na ausencia do presidente e vice-presidente da Camara, que não compareceram, e do 1º secretario, que deu parte de doente, installei hoje, ao meio-dia, no edificio proprio, com a presença de treze senhores deputados, que exhibiram seus diplomas, as sessões preparatorias da Camara Legislativa deste Estado, sob a minha presidencia, na fórma do art. 15, paragrapho 1º do regimento, tendo chamado para secretarios os deputados Nestor Gomes Veras e Manoel Soterio Vaz da Silveira. — Respeitosas saudações — Antonio da Costa Araujo Filho, 2º secretario, servindo de presidente."

"Theresina, 27 — Nós, abaixo assignados, deputados legitimamente diplomados, temos a honra de communicar a V. Ex. que, sob a presidencia do 2º secretario da Camara Legislativa, Dr. Antonio da Costa Araujo Filho, na ausencia do presidente e do vice-presidente da Camara que terminou o seu mandato, os quaes não compareceram, e do primeiro secretario, que deu parte de doente, reunimo-nos hoje, ao meio-dia, no edificio proprio, e installámos as sessões preparatorias da Camara Legislativa deste Estado. Respeitosas saudações — Antonio da Costa Araujo Filho, Nestor Gomes Veras, Manoel Sotere Vaz Silveira, Gervasio Pires Sampaio, Thomaz Rebello de Oliveira Castro, Euripides Clementino de Aguiar, Fernando de Oliveira Marques, Antonio Raymundo Machado, Simplicio de Souza Mendes, padre Luiz Gonzaga de Souza, Constancio Carvalho de Souza, Benedicto Rego Filho e José Firmino Paes."

A Escola de "Humanidades"

A' tarde, esteve na delegacia do 1º districto, Mme. Brito Albernaz, progenitora do menor Luiz Albernaz, que se disse espancado pelos professores da Escola de Humanidades. Mme. Albernaz não quiz proceder á acção criminal contra os accusados, limitando-se a retirar seu filho da escola, para evitar escandalos.

A Saude Publica levanta o cadastro do morro de Santo Antonio

Dados estatisticos

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, recebeu hoje do Sr. Dr. Thadeu de Medeiros, inspector sanitario, encarregado do saneamento do morro de Santo Antonio, o cadastro deste morro, mandado levantar por S. S.

Por esse cadastro verifica-se o seguinte: existiam no Caminho Pequeno 91 barracões dos quaes foram incendiados 71, demolidos 10 e restam 10; na travessa Santo Antonio, 11 que foram todos incendiados; no becco da Força existiam nove, foram incendiados seis e restam tres; na rua Pereira Teixeira existiam 13, que foram incendiados. Total: existiam 135; foram incendiados 112 e restam 13.

A Saude Publica vistoriou 72 barracões, requereu despejo de 58; foram decretados 10 despejos e realisados cinco.

RUMO DA ROÇA

Na Directoria do Serviço de Povoamento já se apresentaram até esta data incluindo os retirantes nortistas, 1.599 familias, com um total de 7.957 pessoas e 3.451 avulsos, reclamando trabalho de lavoura.

A fabricação de manteiga terá um inspector

O Sr. ministro da Agricultura designou o Sr. Manoel Zenha de Mesquita para servir no cargo de inspector da fabricação de manteiga, cuja repartição foi ha pouco tempo installada.

O «attentado» contra o inspector da Alfandega

Têm continuado as diligencias sobre o pretendido attentado contra o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

"Moleque Antenor" tem sido sujeito a interrogatorios seguidos, mantendo sempre as suas primeiras affirmações.

Como existem suspeitas, e fortes, de uma "chantage", sem que se saibam as intenções e as causas, sobre este ponto giram as diligencias.

A comitiva que foi a Trindade ainda não conseguiu desembarcar

O Sr. almirante chefe do estado-maior da Armada recebeu um radiogramma do commandante do cruzador "Barroso" informando que devido aos ventos duros e ao mar forte a comitiva que viaja naquelle navio ainda não conseguiu desembarcar na ilha da Trindade.

O governo inglez prohibe a importação de frutas em vidros ou em conserva

Uma circular do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda remetteu uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando que, de accordo com a decisão proferida no aviso do Ministerio das Relações Exteriores, o governo inglez prohibiu, desde 13 de março ultimo, a importação, do estrangeiro, de frutas em latas ou em vidros, seccas ou em conservas, excepto as passas, não attingindo, porém, tal prohibição as frutas importadas sob licença pelo "Board of Trade", ou serem a elle compradas, as quaes, todavia, se acham sujeitas ás restricções e condições estabelecidas na licença.

PORTUGAL NA GUERRA

OS PROTESTOS CONTRA A INCORPORAÇÃO DOS CAPELLÃES

LISBOA, 29 (A. A.) — Diversas agremiações republicanas desta capital realisaram sessões, nas quaes foram votadas moções de protesto ao governo contra a incorporação dos capellães nas forças expedicionarias portuguezas.

ELOGIOS A'S TROPAS CONCENTRADAS EM TANCOS

LISBOA, 29 (A. A.) — O Sr. coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, fez publicar hoje, pelo orgão official, uma nota elogiando as tropas que foram mobilisadas e que estão concentradas em Tancos, pelo garbo e enthusiasmo com que se portaram durante os exercicios havidos.

O orçamento da Fazenda para 1917

O Sr. ministro da Fazenda, acompanhado de seus auxiliares de gabinete, passou toda a manhã estudando os dados que devem compor o orçamento da Fazenda para o exercicio do anno vindouro.

O incendio do antigo 27

Autos pr'a lá e pr'a cá

Terminados os trabalhos policiaes sobre o incendio do Bazar Antigo 27, da firma Zarzur & Irmãos, foram elles enviados á 1ª Vara Criminal. Junto ao processo foram os livros daquella firma.

O promotor Murillo Fontainha baixou os autos á delegacia de origem, mandando que fosse feito um exame naquelles livros, designando elle mesmo os peritos e apresentando os quesitos.

O delegado deixou de attender, mostrando que os livros estavam em juizo, e que, só podendo ser o exame mandado fazer por autoridade competente, essa era o juiz a quem estava affecto o processo.

Queria tambem o promotor que o delegado mandasse examinar os livros da filial da firma, em Botafogo, o que esta autoridade não podia.

Recebendo estas considerações do delegado, o promotor mandou baixar os autos novamente á policia, com umas ponderações... energicas.

E os autos voltaram. Emquanto se decidem os exames, o tempo corre.

Alistamento eleitoral

Além da materia da ordem do dia de hoje, da Camara dos Deputados, figura na de amanhã o projecto 164-A, de 1915, sobre a reforma do alistamento eleitoral, cuja votação foi iniciada na sessão passada.

Telephones e telegraphos inter-estaduaes

Um requerimento na Camara

O Sr. Evaristo do Amaral apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Tendo em vista as conclusões votadas pela alta commissão de legislação internacional, de legislação uniforme na conferencia financeira pan-americana de Buenos Aires, reunida em abril proximo passado, publicadas hontem no "Jornal do Commercio", e necessitando conhecer claramente as condições sob que estão sendo exploradas as linhas telephonicas inter-estaduaes, particulares, e bem assim quaes os seus concessionarios:

Requeiro que, por intermedio do Sr. ministro da Viação, sejam solicitadas ao governo as seguintes informações:

I — Tudo que pelo Ministerio da Viação constar relativamente á concorrencia em 1912 para a concessão de uma rêde telephonica entre esta capital e a de São Paulo, inclusive a relação completa das propostas apresentadas e motivos da annullação da concorrencia;

II — Quaes as concessões ainda em vigor para a construcção ou a exploração de linhas telegraphicas ou telephonicas inter-estaduaes;

III — Si consta a existencia de exploração de alguma linha inter-estadual sem a necessaria concessão legal e, no caso affirmativo, quaes as providencias tomadas para acautelar os interesses da União."

Uma nomeação de collector

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje o Sr. Antonio Galdino Borges Rillo para o logar de collector federal em Pombal, na Bahia.

A Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hoje, pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva.

Approvada a acta da ultima sessão, foi lido o expediente.

Constou o expediente lido de: telegrammas do Espirito Santo e do Piauhy sobre a situação politica desses Estados; mensagens pedindo creditos especiaes; requerimento dos funccionarios da Alfandega de S. Francisco do Sul, pedindo augmento de vencimentos; requerimentos de informações dos Srs. Pedro Moacyr e Evaristo do Amaral.

Durante o expediente, na ordem do dia, em explicação pessoal, o Sr. Mauricio de Lacerda tratou amplamente do seu requerimento de informações sobre a pena de morte no Contestado.

O impaludismo na ilha do Governador

O Sr. director geral de Saude Publica já está de posse do relatorio dos serviços contra o impaludismo na ilha do Governador, durante a semana ultima.

Foram examinados no posto medico 99 doentes e distribuidas 281 capsulas de quinino.

A turma de prophylaxia aterrou enormes charcos, escoou diversos pantanos e abriu vallas de drenagem de terrenos.

O João esmurrou o xará

Na praça da Bandeira, entre João dos Santos e João Neves, houve forte discussão. Em dado momento, o primeiro, João, esmurrou o segundo, que gritou por soccorro. A policia do 15º districto correu ao local e prendeu o aggressor em flagrante, autuando-o. A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, retirou-se para seu domicilio, á rua da Saude, 83.

O crime das Laranjeiras

Os seis réos serão julgados amanhã

Serão julgados amanhã, no Tribunal do Jury, os réos, autores e cumplices do assassinato do geleiro "Tapadinho", occorrido em julho do anno passado, á rua das Laranjeiras. São seis os criminosos, que se combinaram para o exterminio do infeliz geleiro, que, numa madrugada, foi encontrado naquelle local caido sem vida, com uma faca ao lado.

Os processos por injurias impressas

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, impronunciou, por despacho de hoje, o Sr. Oscar Rosas, contra quem propuzera queixa-crime o Sr. Luiz Bartholomeu, director da "A Tribuna", por crime de calumnias impressas na "Gazeta de Noticias".

Exhibido o autographo, foi constatado estar o mesmo dactylographado, inclusive a assignatura, de onde não encontrou o juiz base para a pronuncia do querellado.

Mais um inquerito sobre cousas da Standard

O procurador criminal da Republica, interino, Dr. Pedro Jatahy, officiou á policia, pedindo a abertura de mais um inquerito sobre os casos da Standard Oil, afim de apurar a veracidade das accusações divulgadas contra o Dr. Fabio Bueno Brandão Filho, official do Gabinete da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, que espontaneamente lhe solicitou usasse de tal procedimento.

O CAFE' DO SR. VILLAÇA

Os commissarios de policia queriam-n'o de graça

E prenderam o homem

Uma queixa curiosa, mas, ao mesmo tempo, de certa gravidade, foi levada esta tarde ao conhecimento da Policia Central, por um negociante em Madureira. O negociante queixava-se de que os commissarios do 23º districto queriam café de graça.

— Mas, como?

— Sim, senhor. Elles querem que eu forneça o café fiado, mas... não pagam; portanto, querem de graça...

— O senhor não forneça.

— Mas não é possivel, senhor doutor. E o homemsinho, que é o Sr. José Pires Villaça, dono do café, em Madureira, Pires & Villaça, contou que não era possivel porque os commissarios, si elle não os satisfizesse, prendiam-n'o. O Sr. José adeantou que, por esse motivo, havia já sido preso durante dous dias, pelo commissario Benevindo e, ainda mais, que os commissarios do 23º districto lhe eram devedores de 159$000.

A' vista dessas ultimas affirmativas do queixoso, de certa gravidade para a moralidade da policia daquelle districto, o Dr. Leon Roussoulières mandou tomar por escripto a queixa e remetteu-a, acompanhada de um officio, ao delegado do 23º districto, que, certamente, ignora tal procedimento dos seus auxiliares, para que naquella delegacia seja a respeito aberto um rigoroso inquerito.

O Sr. José Pires Villaça foi mandado embora com a recommendação de que qualquer cousa mais que lhe acontecesse, communicasse á 1ª delegacia auxiliar.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje um pouco mais fraco do que havia fechado sabbado, isto é, abriu a 12 5/32 e 12 3/16 d. depois com aquella taxa alguns bancos sacavam tambem a 12 7/32 d. No correr do dia, até ao fechamento, houve trabalhos ainda a 12 7/32 e 12 1/4 d. Os esterlinos foram negociados a 20$ e as letras do Thesouro com 7 % de rebate.

A Bolsa, muito embora tivesse funccionado um pouco mais fraca para as apolices da União, das estaduaes e municipaes, entretanto, os papeis de especulação estiveram bem negociados, tendo sido vendidas 1.300 acções e mais 500 da Terras e Colonisação, aquellas a 98000 e estas a 98250; 68 da Seguros Minerva a 21$; 250 da Rêde Sul Mineira a 28$; 1.300 das Docas da Bahia a 28$, e das Minas de S. Jeronymo, 500 a 29$, 350 a 29$500 e 1.100 a 30$000.

COMMUNICADOS

Orestes Ferraris

D. Maria Crolello, Carlos Ferraris e sua mulher, Heitor Ferraris, Adelino Ferraris e Humberto Ferraris participam o fallecimento de ORESTES FERRARIS, seu querido esposo, pae e irmão, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão da rua Mundo Novo 214, amanhã, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista.

Libania do Carmo Ennes Silva

Libania do Carmo, Ennes Silva, e Myosotis Ennes da Silva Manho, participam o fallecimento de sua sempre choroda mãe LIBANIA DO CARMO ENNES SILVA e convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os restos mortaes, que sairão da rua do Hospicio n. 235 para o cemiterio de São João Baptista, ás 8 horas da manhã.

João Bento Moure

A viuva, filhos, genro, nóra e netos do fallecido JOÃO BENTO MOURE participam que o seu enterro terá logar amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da casa da rua Bella São Luiz n. 52 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

75591	30:000$000
125963	4:000$000
42456	2:000$000
191189	1:000$000
145019	1:000$000
127201	500$000
77109	500$000
30667	500$000

Deram hoje:

Antigo	591	Urso
Moderno	438	Coelho
Rio	669	Porco
Salteado		Leão

Para amanhã:

813 463 809

Em acção de graças

Arminda Ribeiro Velho e João Correia Velho convidam seus parentes e amigos a assistir na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, á missa em acção de graças que fazem celebrar pelo restabelecimento de seus filhos Maria Velho Carneiro, esposa do Dr. Pedro Alves Carneiro, e José Correia Velho.

Hydeméa da Costa Velho

O Dr. Mauricio da Costa Velho, Pedro Augusto da Costa Velho e senhora, Arthur Antonio Monteiro, senhora e filha; commandante Eduardo do Justino de Proença e senhora, Luiz Carlos de Araujo Pereira, senhora e filho; Dr. José Carlos Arantes Nogueira e senhora, Dr. Costa Velho Junior e senhora, Dr. Raul de Almeida e senhora, Maria Henriqueta da Costa Velho, Luiz Carlos da Costa Velho, Dr. Vieira Souto, senhora e filho; Hydia Vieira Souto, Maria José Vieira Souto Castagnino convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario do fallecimento de sua muito idolatrada e saudosa esposa, nora, cunhada, tia e sobrinha HYDEMÉA DA COSTA VELHO, hypothecando desde já eterna gratidão por este acto de religião a todos que comparecerem á cerimonia, que se celebrará na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Tenente-Coronel João Antonio de Oliveira Valle

(FALLECIDO EM PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL

Emilia Gomes Machado, seus filhos, genro, noras e netos; suas irmãs, irmãos, sobrinhas e sobrinhos participam aos seus parentes e amigos que a missa por alma do seu querido e saudoso sobrinho e primo, tenente-coronel JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA VALLE será resada na greja da Cruz dos Militares amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas.

Em poucas linhas...

Entre José Caminha e sua amasia Maria da Costa, residentes á rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, houve esta madrugada uma contenda. Caminha, armado de uma faca, investiu contra Maria que, agarrando-o pelo braço, casualmente fez com que elle se ferisse com a propria arma.

A policia teve conhecimento.

— Pela policia do 17º districto foram presos em flagrante esta madrugada José da Costa e Hernani Pereira da Silva, quando nas furnas da Tijuca roubavam canos de chumbo. Foram ambos autuados.

A' policia do 3º districto queixou-se Silverio Pereira, residente á rua General Caldwell n. 14, de que seu filho menor, de 10 annos, Bento, quando foi levar umas roupas ao empregado da casa á rua Buenos Aires n. 79, Antonio de Souza Mesquita, fora por este violentado, vindo a enfermar, do que ainda guarda o leito.

A policia está agindo para apurar a brutalidade de Souza Mesquita.

O MOMENTO

Sobretaxa especial

Todos os que acompanham a administração actual do Estado do Rio admiram-se de ver como de um Estado em vesperas de fallencia o Dr. Nilo Peçanha fez um Estado em franca ebulição progressista.

Suspensos os pagamentos, atrasados os vencimentos do funccionalismo, hypothecada ao estrangeiro toda a renda presente e qualquer que eventualmente se creasse, não sómente o Dr. Nilo restabeleceu a pontualidade no pagamento do material, do pessoal e do emprestimo, como até se abalançou a solver dividas que seu antecessor lhe deixara, taes como juros e premios de apolices e vencimentos atrasados de juizes do Estado.

Mas, não se deteve ahi o Dr. Nilo. Sua extraordinaria febre de actividade não se conteve nos actos de reconstrucção ou de correcção de males herdados. Convencido, como sempre mostrou em sua vida publica, de que o futuro do seu Estado é a lavoura do campo, taes medidas administrativas lançou que por todo o Estado dir-se-ia ter passado um vento germinante... As plantações se fizeram com fé e enthusiasmo, e a colheita lá está trazendo a todos o premio do trabalho da terra.

Mais ainda. Problemas quasi seculares, como o dos canaes da lagôa de Araruama e, agora, o da praga da formiga, foram atacados, apezar do esforço financeiro que representam taes emprehendimentos.

Ao ver uma actividade assim tão maravilhosa, perguntar-se-á: que condão magico possue o Dr. Nilo Peçanha para administrar o seu Estado?

Ao que responderão os que o observam: — o da decisão firme, o da presteza na escolha das medidas administrativas e o da previsão, uma admiravel previsão.

Si o Governo Federal se utilizasse de taes exemplos não estaria em situação de tanto embaraço no momento actual para escolher solução para o problema de 1917.

Ao chegar no governo, o primeiro passo do Dr. Nilo Peçanha foi o corte orçamentario não apenas em verbas de material, mas em pessoal — correspondendo a cerca de 33 % de seu total. Para os problemas de urgente solução creou sobretaxas especiaes de applicação especial.

E' a isso que equivale em ultima analyse o chamado imposto de honra: — uma sobretaxa especial para fim especialissimo.

O que importa é que o Governo Federal não comece na acção. Ali está, bem proximo, um Estado onde a firmeza de acção dá o melhor dos exemplos. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Pelas associações

S. R. dos Trabalhadores em Trapiches e Café

A assembléa de hontem da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café terminou depois das 18 1|2 horas, ficando afinal resolvida tambem a exclusão do associado Ricardo Pereira da Silva, sobre quem pesavam graves accusações. Quanto á commissão de finanças a assembléa deliberou, de accordo com o artigo n. 24 dos estatutos, entregar o caso ao exame do conselho fiscal, que resolverá sobre a sua destituição ou não.

Brasila Klubo Esperanto

Inaugurar-se-á no dia 7 de junho proximo o curso superior de esperanto, que funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á praça Quinze de Novembro, sob a direcção do Dr. Nuno Baena. As inscripções já se acham abertas.

Centro dos E. em Ferro-Vias

Está convocada para hoje, ás 19 horas, assembléa geral extraordinaria do Centro dos Empregados em Ferro-Vias. Será discutida a reforma dos estatutos, devendo tambem a assembléa tomar conhecimento de deliberações sobre a passada administração.

Centro dos Professores Primarios Municipaes

Este centro commemora hoje o 1º anniversario de sua fundação, realisando, ás 19 horas, na séde da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de F. Central do Brasil, uma sessão solemne.

Por essa occasião o centro iniciará a serie de conferencias, versando a primeira sobre o "slojd".

FACADA

Em um mal frequentado botequim, á rua Francisco Eugenio n. 131, verificou-se á 1 hora de hoje uma scena de sangue.

Achava-se ali o doceiro ambulante Francisco Nogueira dos Reis que, após uma ligeira questão com Antonio de Souza Assumpção, empregado do botequim, lhe vibrou uma profunda facada nas costas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e em estado grave removida para a Santa Casa.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 10º districto policial.

Sobre a pena de morte

O joven advogado Dr. Mario Gameiro vem de publicar um interessante folheto "La peine de mort devant la doctrine brésilienne des buts de la penalité", estudo consciencioso com que aquelle advogado apresenta seu contingente de esforço, a proposito do actual movimento sobre a revisão da nossa Constituição. Mostra-se o Dr. Gameiro partidario da pena de morte, aos criminosos, em casos excepcionaes, desenvolvendo as suas razões, que apresenta ao estado do Congresso, terminando o folheto com uma carta do jurista Esmeraldino Bandeira.

Para salvar a Patria

O que nos diz um "leitor apavorado"

"O imposto de honra, lembrado pelo Sr. presidente da Republica, tem dado que fazer ás enjambradas molas intellectuaes dos nossos pro-homens. O Sr. Ferraz tocou de leve no principal manancial — as municipalidades. Mas, para proficua acção, parece-nos indispensavel a unificação da divida brasileira (federal e estadual), contribuindo todos para saldal-a.

O governo federal, autorisado pelos dos Estados, suspenderia as construcções e embellezamentos executados ou por executar em todo o territorio, e a principiar pela novissima Escola de Medicina; reduziria a 42 o numero de deputados e a 21 o de senadores, procedendo da mesma forma nos Estados; suspenderia a catechese de indios; reduziria as despesas de representação aqui e no estrangeiro; não effectuaria promoções nos quadros civis e militares dos diversos ministerios; responsabilisaria os autores das gratificações addicionaes e gorgetas da policia; não removeria, sob pretexto algum, funccionarios civis ou militares de um para outro Estado; cortaria as ajudas de custo aos deputados e senadores; prohibiria o andamento das acções indemnisatorias; forçaria os juizes do S. T. F. ao patriotismo; dispensaria o exercito de diaristas, filhos dos grandes homens, que apparecem nos dias de pagamento na Central, nos Correios, nos Telegraphos; forçaria o Sr. Arrojado a arrojar-se em saldos; lançaria o imposto sobre o capital; venderia os proprios nacionaes dispensaveis; suspenderia as quotas para alugueis de casa, e si tudo isto não bastasse, disporia dos "Minas Geraes" e "S. Paulo". Para que esses couraçados guardarem a Alfandega dotada de outra bandeira? Lembremo-nos de que no E. Santo já esteve içada (na Alfandega) bandeira differente da nossa. — Um leitor apavorado."

AS RETRETAS

Programma da retreta a realisar-se amanhã, na praça da Harmonia, pela fanfarra do regimento de cavallaria, sob a regencia do maestro José Nunes Sobrinho, das 18 ás 22 horas.

Primeira parte — A. E. Santo, "Santa Cecilia", marcha; N. N., "Nactalense", valsa; J. Verdi, "Aida", fantasia; P. N. "Meu boi morreu", caracteristica; Antonino, "Commandante Cylleno", dobrado.

Segunda parte — O. M. "Chaleirista", dobrado; E. Waldteufel, "Mon rêve", valsa; N. N., "Bacharelando", schottisch; C. Gomes, "Ave Maria", do "Guarany"; N. N. "Commandante Lamenha Lins", dobrado.

Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

Palacio de Crystal	30$000
Incognito	2$500
	32$500
Quantia já publicada	610$000
Total	642$500

A Fabrica Brasileira de Camas de Ferro, á rua do Areal, resolveu, a titulo de beneficio, ceder, pelo preço do custo, camas de ferro até o numero de 200 para as victimas do desastre do morro de Santo Antonio.

A defesa nacional

O 1º tenente Ildefonso Escóbar, director e instructor do Tiro n. 7, dirigiu a seguinte circular aos alumnos das escolas superiores, funccionarios publicos e operarios:

"Caros patricios — Saudo-vos — A actual conflagração que ensanguenta o mundo é o attestado vivo dos destinos dos povos que se deixam embalar pelas theorias pacifistas.

Hoje não podemos mais nos illudir.

Desgraçada será a nação que descurar do preparo militar de seus filhos — será humilhada e escravisada pelas mais fortes.

Nós estaremos nessa triste situação.

O ideal será possuir pequenos exercitos permanentes, para constituir a base do Exercito Nacional, e todos os cidadãos validos aptos no manejo das armas de guerra para defesa da Patria.

Sem interromper a vida civil do paiz, todo o moço patriota tem o dever sagrado de, nas horas disponiveis, dedicar-se á instrucção militar: assim a nação será forte e respeitada sem grandes onus para os cofres publicos.

Assim procedem os atiradores do Tiro Brasileiro.

No dia que possuirmos em cada cidadão brasileiro um atirador, teremos conseguido dar o grande passo para a segurança da nossa Patria.

A Suissa, sem ser um paiz militar, tem presentemente meio milhão de atiradores garantindo a sua neutralidade no meio dos mais poderosos belligerantes e é respeitada e admirada.

Sem interromperdes vossa actividade civil, deveis procurar vos instruir militarmente, para bem do vosso proprio lar.

Nada sou sinão um obscuro tenente do Exercito Nacional, porém, agindo de motu-proprio, movido pelo mais sincero sentimento patriotico, desejo concorrer com meus limitados esforços para que possamos, com mais segurança e tranquillidade, encarar o dia de amanhã; desejo vos transmittir meus escassos conhecimentos militares, para que possaes ser util á Patria no dia que tiverdes necessidade de defendel-a.

Na sala de armas do Tiro n. 7, no Quartel-General do Exercito, ás segundas, terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, estarei a vossa disposição para vos fazer um habil atirador e um apto defensor do Brasil.

Lá encontrareis armas, munições, instrucção e um amigo que será vosso companheiro no dia do perigo."

Nestes ultimos dias grande numero de academicos, notadamente da Escola Polytechnica, tem se alistado no Tiro n. 7.

A embaixada do Brasil na commemoração do centenario de Tucuman

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O jornal "La Nacion" publica hoje os retratos e biographias do senador Ruy Barbosa, do general Gabriel Botafogo e do almirante Mattos, que, segundo diz, constituirão a embaixada que virá representar o Brasil por occasião dos festejos commemorativos do centenario de 1916.

Um official pede garantias para um medico ameaçado por um politico

Sob a epigraphe acima noticiámos hontem, por informações colhidas na policia, que o Dr. Adelino Pinto estava ameaçado de morte por um genro do coronel Honorio Pimentel.

O Sr. Onesimo Coelho, que é a pessoa incriminada no caso, nos escreveu, desmentindo a noticia e relatando-nos facto muito diverso. Diz o Sr. Onesimo que no dia 26 do expirante, viajando para Santa Cruz, viu o Sr. Adelino Pinto no mesmo trem e no ultimo carro, sentado ao lado do deputado Octacilio de Camará.

Como não tem relações pessoaes com qualquer um dos dous, viajou em outro carro, completamente desinteressado delles. Na estação de Engenheiro Trindade, tendo por companheiros unicamente duas de suas cunhadas, conversava com o chefe do trem, quando o genro do coronel Abrantes, abandonando o carro em que até ali viera, investiu contra o nosso missivista.

A sua repulsa fez com que tudo terminasse numa ligeira scena de pugilato, que foi impedida pelo chefe de trem, o qual tudo assistiu, e outras pessoas que acorreram, dentre as quaes o proprio deputado Camará.

Terminado esse incidente, proseguiu o trem a sua rota e, em Santa Cruz, saltando cada um dos contendores para seu lado, não mais se viram.

E foi só...

O perigo de fazer lenha na propriedade alheia

Dous homens e uma mulher feridos por uma carga de chumbo

O italiano Paulo Vital, residente na estação de Vicente de Carvalho, onde tem uma chacara, não consente que qualquer pessoa estranha á sua familia penetre em sua vivenda para fazer lenha.

Pela manhã de hoje Francisco Rocha, Domingos Antonio Rodrigues e Maria de Jesus, todos portuguezes e residentes em Braz de Pina, á rua Maria do Carmo, resolveram ir tirar lenha na propriedade de Vital. No momento, porém, em que, já amarrados os feixes, pretendiam partir, surgiu-lhes pela frente o dono da chacara, armado de uma espingarda de caça, com regular carga de chumbo. Apontou para o grupo a arma e descarregou-a. Aos gritos das victimas acudiu a visinhança, que já não encontrou o feroz chacareiro, que se havia evadido. Maria, Antonio e Francisco, attingidos por bagos de chumbo nos braços e nas pernas, medicaram-se na pharmacia local e recolheram-se á sua residencia.

Vital foi mais tarde preso e conduzido á delegacia do 23º districto, á disposição da do 22º, a cuja jurisdicção pertence a zona em que se deu o facto.

A TIJUCA — PARAISO dos ladrões

Os assaltos succedem-se com impressionante frequencia

NEM A CASA DE UM DELEGADO ESCAPA!

A Tijuca está invadida pelos ladrões, aguçanda a sua cobiça, principalmente, os objectos metallicos. Não só as casas vagas são visitadas pela gatunagem, que avança nos canos de chumbo, como a presença dos moradores não impede a acção dos amigos do alheio, que fazem o seu serviço apanhando gallinhas, roupa pendurada nos quitaes, frutas e até o pão e o leite, pelo vendedor deixados nos portões das casas, como é de uso em alguns arrabaldes.

Na Estrada Nova da Tijuca e na Estrada Velha a colheita tem sido grande. Durante o dia passam homens maltrapilhos, com simulados curativos nos braços ou pernas. Pedem esmolas e em regra são attendidos, dada a nossa proverbial generosidade. Emquanto esmolam, porém, estão estudando as condições do terreno e á noite os falsos mendigos são os gatunos que entram em funcções, conhecedores do theatro das operações.

Os factos que passamos a narrar são sufficientes para reclamar providencias por parte das autoridades encarregadas de zelar pela segurança publica.

Na Estrada Nova da Tijuca n. 145 está installado o armazem de seccos e molhados de Carlos Bastos. Em uma pequena sala contigua ao predio funcciona um modesto barbeiro, que serve principalmente a classe dos operarios. Ao lado ha uma varanda. Ahi, todas as noites, com o consentimento do dono da casa commercial, condoido da sorte dos miseraveis, dormiam alguns dos mendigos que diurnamente esmolavam pelo bairro. Em uma das manhãs appareceu arrombada a porta do barbeiro e deu-se pelo desapparecimento do material pertencente ao "figaro". Um dos mendigos lá estava, estendido no cimento, ausentados os outros. Perguntado, respondeu que effectivamente vira ser aberta a porta, mas não soube explicar por que não dera o alarma.

Foi preso e conduzido ao 17º districto. Ali, entretanto, não estiveram para massadas. Acharam que o caso não tinha importancia, não procederam a investigações e mandaram em paz o accusado.

Animados com a negligencia policial, os larapios proseguiram em sua faina. A avenida da Estrada Nova da Tijuca foi visitada, desapparecendo diversas peças de roupa que estavam no coradouro. O predio do Sr. Rodrigues, na Estrada Velha da Tijuca, recebeu as attenções do pessoal avançador e ficou sem os canos de chumbo. A conhecida chacara do Dr. Rodrigo Octavio, na Caixa d'Agua, teve arrancada a calha de cobre de todo o telhado, não sendo conduzidos os canos de chumbo porque não estavam á vista.

Ha mais a ser relatado. Os gatunos, nas suas operações desenfreadas, não respeitam nem o domicilio das autoridades policiaes. O Dr. Olegario Bernardes, que é delegado do 16º districto, mora na Estrada Velha da Tijuca. Pois a sua residencia foi tambem visitada pelos larapios, que carregaram com os canos de chumbo, mostrando assim que não se detêm nem mesmo deante dos encarregados de manter a ordem.

Concorre para o desembaraço com que tantos roubos são praticados no Alto da Tijuca a absoluta falta de policiamento. Não passa por ali um só soldado. O 17º districto, sob cuja jurisdicção estão as duas referidas estradas, acha-se situado na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Pareto, longe, portanto, da zona infestada pelos malfeitores. A distancia e o commodismo do pessoal da delegacia são elementos favorecedores das evoluções da gatunagem.

Narrados os factos, com a precisão dos informes, é de esperar que o Dr. chefe de policia providencie no sentido de garantir a tranquilidade dos moradores da Tijuca, sendo para desejar que o delegado Olegario Bernardes, uma das victimas, junte aos nossos os seus proficuos e vantajosos esforços.

NÃO ESPEROU...

Companheiros de casa, de trabalho... e de infortunio

A' policia do 7º districto queixou-se o negociante José Marques Roballo, morador á rua General Polydoro 59, que uma sua filha abandonara o lar, suspeitando, dizia elle, de Manoel Alves e Manoel Lopes, empregados na Limpeza Publica e moradores á rua Fernandes Guimarães 36, que teriam insinuado a fuga.

Foram entregues as diligencias ao agente 36, que muito se interessou pelo caso...

O Sr. Roballo, sciente de que a policia já descobrira o paradeiro dos dous accusados, foi á sua residencia, acordando-os e esmurrando-os valentemente, na presença do agente. A cousa ficou por aqui...

A menor, que se chama Laura, foi encontrada em casa de um compadre de seu pae, á rua Hamaytá, nada tendo sido apurado contra os dous Manoeis, que, no entanto, já receberam o castigo.

A proposito do "imposto de honra"

A fiscalisação da arrecadação dos impostos aduaneiros

"Sr. redactor da A NOITE. — Sobre o vosso artigo de hontem, com o titulo "Imposto de honra", permitti que, esposando as idéas do Sr. Pereira Lima, em relação á diminuição e uniformisação dos fretes nas estradas de ferro, discorde em absoluto da opinião do Sr. Dr. Osorio de Almeida, quando suggere como elemento subsidiario para a fiscalisação da arrecadação dos impostos aduaneiros a obrigação dos inspectores de alfandegas fornecerem, conjunctamente com o boletim demonstrativo da arrecadação das rendas, a quantidade de toneladas de mercadorias importadas.

Essa providencia não resiste ao menor exame. Sabido como é que influe na importancia arrecadada nas alfandegas a qualidade ou especie das mercadorias e não o seu peso, o coefficiente de tonelagem, como elemento de fiscalisação, é de nenhum valor. Assim é que nos Estados de maior desenvolvimento industrial e progresso material a tonelagem de mercadorias importadas não póde corresponder a accrescimo de renda, porque os machinismos e materiaes para construcção, extraordinariamente pesados, pagam insignificantes direitos aduaneiros. Póde-se, pois, dizer de um modo geral que a tonelagem das mercadorias importadas está na razão inversa da importancia dos direitos arrecadados. Isto porque as mercadorias de taxas mais elevadas são geralmente importadas em quantidades minimas em relação áquellas.

Agradecendo-vos a publicação desta, subscrevo-me, etc. — Joaquim Marinho."

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica, commemorando o segundo anniversario de sua fundação, realisou uma sessão intima, com a presença de grande numero de socios.

A sessão foi presidida pelo Dr. Caetano da Silva e secretariada pelos Drs. Ramiro Magalhães e Carlos Fernandes, sendo tambem convidados a tomar assento á mesa os Srs. Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia Nacional de Medicina, e o deputado Dr. Vicente Piragibe, director d'"A Epoca", como homenagem á imprensa carioca.

Ao abrir a sessão o Dr. Caetano da Silva agradeceu a gentileza de seus collegas reelegendo-o para o cargo de presidente, mostrando-se tambem reconhecido aos Drs. Oscar Carvalho e Carlos Fernandes, pelos relevantes serviços prestados na administração passada.

Em seguida o Dr. Caetano da Silva empossou a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Caetano da Silva; 1º vice-presidente, Dr. Artidonio Pamplona; 2º vice-presidente Dr. Belmiro Valverde; presidente geral das commissões technicas, Dr. Silva Gomes; 1º secretario, Dr. Ramiro Magalhães; 2º secretario, Dr. Octavio Pinto; thesoureiro, Dr. Vargas Dantas; orador official, Dr. Oliveira Aguiar, e bibliothecario, Dr. Emilio Dejonne, cirurgião-dentista.

Commissão administrativa — Drs. Campos da Paz, Souza Carvalho e Octavio E. Alvaro, cirurgião-dentista.

Logo após foi concedida a palavra ao Dr. Ramiro Magalhães, 1º secretario, que procedeu á leitura do expediente e de um minucioso relatorio discriminativo do periodo administrativo de maio de 1915 a maio do corrente anno, estando o mesmo publicado no ultimo "Boletim" da Associação.

O relatorio do Dr. Ramiro Magalhães agradou immenso, por conter criticas muito proveitosas aos collegas novos que se iniciam na vida clinica.

Verifica-se, pela exposição feita pelo Dr. Ramiro Magalhães, o quanto a Associação Medico-Cirurgica trabalhou, salientando-se a regularidade com que foram realisadas as sessões, sempre com grande concorrencia de associados e nellas tratando-se sempre de assumptos verdadeiramente praticos e de reconhecido interesse para a classe medica em geral.

Ao terminar a leitura do seu trabalho, que impressionou vivamente ao auditorio, foi o Dr. Ramiro Magalhães muito applaudido, sendo dada em seguida a palavra ao orador official, Dr. Oliveira Aguiar.

As primeiras palavras do distincto clinico foram dirigidas á imprensa carioca, ali representada na pessoa do director d'"A Epoca" e nas dos representantes do "Correio da Manhã" e d'"A Republica", referindo-se tambem ao Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia Nacional de Medicina.

A seguir salientou o Dr. Aguiar os innumeros trabalhos apresentados pela Associação Medico-Cirurgica e tambem as idéas ali levantadas, as quaes têm tido a melhor acolhida entre as associações congeneres e no meio medico.

Lembra o orador a prophylaxia da lepra, que nasceu de uma proposta do illustre clinico Dr. Belmiro Valverde, e cuja commissão vae se desempenhando de maneira a só merecer elogios.

Cita tambem uma proposta sua, da fundação da "Casa do Medico", á guisa da "Casa do jornalista", instituição para a qual elle muito cooperou e sente feliz por ver que essa idéa vae sendo coroada de exito.

Pede, porém, permissão á casa para lembrar uma outra idéa que deve merecer o apoio de todos os seus collegas e que é a da protecção á mulher gravida, questão essa ventilada pelo querido mestre Dr. Henrique Baptista, em uma conferencia realisada naquella associação.

Refere-se o Dr. Oliveira Aguiar aos curandeiros, que exercem livremente as suas profissões, illudindo a boa fé do publico, e encerra o seu discurso pedindo aos seus collegas que se congreguem, empregando todos os meios para o reerguimento do nivel moral da sua classe.

Com uma estrondosa salva de palmas são abafadas as ultimas palavras do Dr. Oliveira Aguiar.

Segue-se com a palavra o Dr. Artidonio Pamplona, 1º vice-presidente, que pede a inserção em acta de um voto de louvor ás commissão de redacção do "Boletim" e da Secção de Beneficencia, chamando o orador a attenção dos seus collegas para a Secção de Beneficencia, iniciativa feliz do presidente da associação, Dr. Caetano da Silva, a qual não deve ser desprezada, merecendo, por isso, o apoio de todos os clinicos, mesmo daquelles que se acham bem collocados, porque ninguem póde prever o futuro e, no entanto, como é sabido, a Secção de Beneficencia já concorreu com um auxilio, si bem que pequeno, para a familia de um associado fallecido ultimamente.

O Dr. A. Pamplona recebeu muitos applausos, sendo a sua proposta approvada por unanimidade.

A directoria da Associação Medico-Cirurgica offereceu aos convidados gelados, doces e bebidas finas.

Estiveram presentes á solemnidade os Srs. Drs.: Caetano da Silva, Olympio da Fonseca, Vicente Piragibe, Antonino Ferrari, Artidonio Pamplona, Ramiro Magalhães, Oscar Carvalho, Octavio Pinto, Oliveira Aguiar, Vargas Dantas, Mario Reis, Monteiro de Castro, Carlos Fernandes, Herculano Pinheiro, Americo Baptista, Alexandre Cirne, Luiz de Andrade, H. Cavalcanti, Souza Carvalho, Pedro Vasconcellos, Claudiano Cavalcanti, Heitor Valha de Abreu, os cirurgiões-dentistas Emilio Dejonne e Octavio E. Alvaro e o pharmaceutico José Azevedo Botelho.

Foi o gato atrás do rato...

E A POLICIA ATRÁS DE TODOS

— Sr. commissario, o Rangel foi e ficou. Vae o patrão, mandou o Fernando, outro empregado e este ficou tambem.

— Ficaram, onde?

— Na rua Buenos Aires 57. E eu, que tambem sou Fernando, empregado da casa, fiquei tambem, mas pouco tempo, porque o patrão me foi buscar...

— O patrão não ficou?

— O patrão mandou-me aqui apresentar a queixa. Foi o seguinte: um sujeito, que disse chamar-se Americo Berey, foi á nossa casa, "A' la Ville de Paris", alfaiataria á rua dos Ourives 35, e fez compras, no valor de 69$. Mandou-as á rua Buenos Aires 57. Subiu e o Rangel ficou á espera; depois foi o Fernando, depois eu, depois o patrão. Ahi descobriram todos que a casa tinha outra passagem...

— Mas eu não mando ninguem lá; aquillo não é casa, é um sorvedouro de gente!...

— Póde mandar, que a policia não fica, disse o Fernando 2º.

E a policia do 1º districto mandou... verificar si havia outra passagem.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 575 rezes, 57 porcos, 21 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 60 r. e 2 p.; Durisch & C., 16 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 53 r.; Lima & Filhos, 36 r., 1 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 99 r., 21 p. e 14 v.; C. Sul Mineiro, 13 r.; João Pimenta de Abreu, 8 r.; Oliveira Irmãos & C., 127 r., 16 p., e 8 v.; Basilio Tavares, 31 r. e 11 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 35 v.; F. P. Oliveira & C., 21 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p., e Augusto da Motta, 21 p. e 3 v.

Foram rejeitados 6 1|4 18 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidos: 12 1|2 r.

Stock: Candido E. de Mello, 174 r.; Durisch & C., 30; A. Mendes & C., 158; Lima & Filhos, 67; Francisco V. Goulart, 230; C. Sul Mineira, 47; C. Oéste de Minas, 124; C. dos Retalhistas, 86; João Pimenta de Abreu, 17; Oliveira Irmãos & C., 268; Basilio Tavares, 217; Castro & C., 110; Portinho & C., 32; Augusto M. da Motta, 63; F. P. Oliveira & C., 145; e Luiz Barbosa, 136. Total, 2.281.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 526 1|4 18 r., 56 p.; 21 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$200 e 1$300; carneiros, de 1$500 e 1$830, e vitellos, de $600 e 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Amelia Proença Guimarães, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; D. Virginia da Silva Barbosa, ás 9, na de Santa Rita; D. Margarida Augusta de Jesus Corrêa, ás 9 1|2, na de Sant'Anna; D. Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, ás 9 1|2, na de S. João Baptista da Lagoa; D. Elvira de Magalhães, ás 8 1|2, na capella de S. Domingos, em Nictheroy; D. Hydiméa Augusta da Costa (Nezinha), ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio; D. Joanna Corrêa Gomes, ás 8 1|2, na capella do cemiterio de S. J. Baptista; D. Isabel Maria da Conceição Braga, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Olympio Euzebio Candido, Hospital de São Sebastião; Honorio Pinto de Almeida, estação de Mendes; Alda, filha de José Lopes Guimarães, rua Chaves Faria n. 48; Elvira de Castro Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 153; Corina Antonieta da Silva, rua Moreira de Azevedo n. 265; Alexandre Justino Regis, travessa Fialho n. 38; Nicola Patigati e João Dias da Conceição Junior, rua Marechal Floriano Peixoto ns. 224 e 91, respectivamente; Antonio Alves Pinheiro, rua Visconde de Sapucahy n. 311; Maria Augusta Braga Rodrigues, rua Figueira, n. 117; Lirio, filho de Raphael Abd, rua Visconde de Itauna n. 109; Aurora, filha de José Francisco Custodio, rua Mariano Procopio n. 13; guarda municipal Firmino Marcellino da Paixão, rua São Luiz Gonzaga n. 227, casa XIX; Affonso Moreira da Silva, rua São Roberto n. 50; Hamilcar, filho de Sergio Joaquim Monteiro, rua Santa Luzia n. 65; Anizia, filha de Benedicto da Silva, rua Ermelinda n. 71; Maria, filha de Maria dos Anjos, morro de Santo Antonio s|n; Maria, filha de Francisco Fagundes, rua Argentina numero 62; Dolores, filha de Augusto Campos, rua Dr. Nabuco de Freitas 111.

— No cemiterio de São João Baptista: Antonio Gusmão Norea, rua dos Coqueiros n. 52; Orlando, filho de Matheus Pereira de Andrade, rua Bento Lisbôa n. 176; 2º sargento da Armada Manoel Augusto da Silva, Hospital da Marinha; Germana Maria da Conceição, rua Marquez de São Vicente n. 77; Walter, filho de Manoel Fernandes Fam, rua dos Invalidos n. 182; Jayme, filho de Alvaro Gomes, rua Santo Alfredo n. 121; Gertrudes de Souza Castro, Hospital da Santa Casa; Abilio Henrique Ribeiro, rua Visconde da Gavea n. 56; Manoel Joaquim da Silva Affonso, Hospital da Beneficencia Portugueza; Maria, filha de Augusto Francisco, rua 19 de Fevereiro n. 152; soldados Archias Antonio de Souza Cordeiro e José Bezerra da Rosa Muniz, Hospital da Brigada Policial.

— Effectua-se amanhã o enterro do joven Gilberto Viriato de Miranda, estudante de engenharia, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Dr. Aristides Lobo n. 206, para a necropole de São João Baptista.

A inhumação será feita no carneiro perpetuo n. 2.071.

«No antro dos intrujões»

Procurou-nos, hoje, o Sr. Joaquim do Nascimento Chaves, estabelecido á rua Coronel Rangel, em Cascadura, mostrando-nos, para rectificar o que aqui se publicou relativamente á sua pessoa, na nossa reportagem "Nos antros dos intrujões", uma certidão da policia do 23º districto, de que não consta, na respectiva delegacia, nenhum processo contra o referido botequineiro, e um attestado de todos os seus collegas de negocio do suburbio acima mencionado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. R. — Não é possivel o que deseja: revelaria pouco criterio emittindo uma opinião sobre um caso que já foi visto por varios especialistas, estando todos elles de accordo com o diagnostico.

L. C. S. C. — Não me inspira confiança tal tratamento.

C. M. (Entre Rios) — O resultado negativo do exame do sangue, não é sufficiente para se julgar curado; sendo um syphilitico, deve dirigir o tratamento nesse sentido antes de tentar qualquer outro.

X. P. F. O. — Não tome a serio a opinião do seu amigo pharmaceutico, naturalmente elle soffre de mania de julgar-se medico, aliás muito commum em nosso meio.

Qualquer dos medicamentos mencionados póde dar resultado, variando a escolha de accordo com o caso.

O. D. O. N. (Bello Horizonte) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Dr. Dario Pinto, interino.

DA PLATEA

NOTICIAS

A despedida da companhia lyrica do Apollo

Com a "Aida", a celebre obra de Verdi, dá hoje seu ultimo espectaculo no Apollo a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro. Essa "troupe", que nos deleitou por algum tempo no Lyrico e no theatro de que hoje se despede, parte amanhã para S. Paulo, onde dará alguns espectaculos.

A primeira de hoje no Trianon

"O Aguia", traducção de Luiz Palmeirim, que a companhia Alexandre d'Azevedo dará hoje no Trianon em "première", nada mais é do que o engaçadissimo "vaudeville" "Le Zèbre", que em Paris fez extraordinario successo e que aqui foi uma unica vez representado, na lingua do seu original, pela companhia Charles Lebrey, no Phenix. E' uma peça em tres actos interessantissimos, da lavra dos festejados escriptores francezes Nancey e Armont, que, de certo, vae fazer successo no elegante theatro da Avenida.

A sympathica de amanhã no S. Pedro

A empreza Paschoal Segreto, como já dissemos, resolveu que 20 % da receita bruta das duas sessões de amanhã do S. Pedro sejam em favor da virgem cega. Foi um gesto sympathico tomado pela conhecida empresa theatral, que veiu em auxilio da subscripção aberta em prol da desventurada Maria das Dores. A companhia do S. Pedro representará a engraçada revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", que nesse theatro tem alcançado conhecido e justo successo. Os bilhetes para esses espectaculos já se acham á venda no estabelecimento dos Srs. Mendes Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 52.

A companhia Palmyra Bastos despede-se

Com a opereta "A Boneca e "Amor de mascara", em 6ª recita de assignatura, que subirão á scena, respectivamente, hoje e amanhã, dá as suas despedidas ao nosso publico a companhia Palmyra Bastos. A festejada "troupe" portugueza parte depois d'amanhã para S. Paulo, onde estreará a 1 de junho proximo.

A primeira de hoje no Recreio

A conhecida e applaudida revista "Agulha em palheiro", dos escriptores portuguezes Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon, vae ser, na presente temporada, hoje representada, em "première", pela companhia Ruas no Recreio. O papel de "123", aqui creado pelo actor Jorge Gentil, será hoje novamente interpretado por esse artista, que fará tambem o papel de "Galapito". Joaquim Prata será o interprete do "Zé Quitoles".

Companhia Maresca e Weiss

Está a dar seus ultimos espectaculos no Carlos Gomes a companhia italiana de operetas Maresca & Weiss, que deve ir, dentro de breves dias, fazer uma temporada em Nictheroy, no theatro João Caetano. Hoje, essa homogenea "troupe" dará a ultima representação da "A princeza dos dollars".

A companhia do Polytheama de Lisboa volta ao Rio

Tendo terminado o seu contrato em São Paulo, que a obrigou a deixar-nos depois de uma curta série de espectaculos no Recreio, volta a esta capital a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa, de que fazem parte os artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres. Sua reapparição será depois d'amanhã, no Apollo, com uma peça de successo, "O alferes da flauta".

As ultimas do American Circus

O American Circus, a grande companhia equestre que tem no Republica feito uma temporada de justo successo, está dando nesse theatro seus ultimos espectaculos, com um numero de grande attracção, o Caballero Castillo, afamado ventriloquo. Na quinta-feira e domingo vindouros serão realisadas as ultimas "matinées" infantis dessa companhia.

—— Estream hoje no S. Pedro, dentro das representações da revista "Meu boi morreu", os excentricos musicaes Mugnet e Côcô.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Aida"; Recreio, "Agulha em palheiro"; Carlos Gomes, "A princeza dos dollars"; Republica, companhia equestre; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Trianon, "O Aguia"; Palace, "A Boneca".

SPORTS

Corridas

A festa de hontem no Derby-Club

Uma corrida em fim de mez, com um programma apenas regular e assignalando um movimento de apostas de mais de oitenta e seis contos (86:741$000), constitue verdadeiro successo.

Nada diremos sobre o desenlace das corridas, porquanto já hontem mesmo o fizemos; queremos, entretanto, deixar consignado o modo brilhante por que agiu o velho jockey brasileiro Marcellino.

Por que pese aos que lhe negam merito, obteve linda victoria com Corneob e dous optimos segundos logares com Mistella e Ornatinho.

E ainda cumpre accrescentar: si este não foi o vencedor, foi unicamente devido á lealdade com que Marcellino guardou a sua linha na recta de chegada.

Com estas palavras nada mais fazemos do que render justiça ao velho profissional.

E é esta a nota mais sympathica que encontrámos para estes ligeiros commentarios da corrida de hontem.

Football

OS "MATCHS" DE HONTEM

America X Botafogo

As alegres e novas archibancadas do America hontem solemnemente inauguradas tinham um aspecto encantador.

Sobresaindo no fundo roseo das suas dependencias, festões de folhagens e flores, bandeiras e galhardetes multicores, se misturavam com o tom claro e festivo das "toilettes" de um numero elevado de senhoritas e cavalheiros que alli foram, espalhando-se por todos os recantos do sympathico club da rua Campos Salles, na ancia incontida de assistir ao desenrolar do emocionante jogo, a applaudir, a torcer, a vivar.

O America oppondo ao respeitavel adversario, que é o segundo "team" do Botafogo, todos os recursos licitos do "football", desenvolveu jogo esplendido, conseguindo, após ingentes esforços, vencel-o por 3 X 1, como dissemos hontem.

O jogo dos primeiros "teams" foi mais forte: o America atacou sempre e a linha do Botafogo retrahiu-se e desorientando-se, obrigou seus collegas de defesa a um esforço cada vez mais crescente para resguardar o ultimo reducto, que era o rectangulo sob a guarda de Werneck, hontem admiravel.

A defesa do Botafogo, apertada sempre, defendeu-se leoninamente e chegou por vezes a desorientar o ataque americano.

Não ha nomes a destacar na defesa do Botafogo e si o fizessemos seria para salientar Army e Werneck.

O ataque alvi-negro ainda não está coheso: tem optimos elementos, mas que ainda não combinam de todo, embora o seu progresso seja patente.

Da parte dos locaes nada temos a dizer sinão que jogaram excellentemente e conquistaram uma justa victoria.

Cabe em especial, aqui, um estudo sobre a marcação deste "match" cujo juiz foi Affonso de Castro, do Fluminense.

Já estavamos desacostumados de ouvir as insinuações dos assistentes, os gritos sediciosos de torcedores, a vaia, o dito, a chacota contra quem se anima a ser "referee" nesta terra.

Hontem, tudo isso foi reeditado e com que lastima e tristeza o registamos!...

Porque Affonso de Castro foi um juiz severo, prompto nas suas decisões e justo nas suas marcações, entenderam que elle se tomara de sympathia por um dos quadros.

Senhoritas e senhoras, senhoritas, principalmente, que assistis a jogos, que sois partidarias, mais um pouco de calma nos vossos enthusiasmos, mais um pouco de respeito para os que presidem partidas.

A serie de "fouls" consignados hontem pelo "referee" veiu provar quanto os nossos "players" são desrespeitadores das regras do "association" quando têm a marcal-as um juiz como o de hontem.

Bangu' X Flamengo

O Bangu', confirmando o seu estado actual, numa luta brilhante e fortissima, conseguiu, o que ha muito não conseguem os clubs de "football", vencer o campeão do anno passado pelo "score" de 4 X 2, nos primeiros "teams".

O jogo dos segundos "teams" venceu o Flamengo, pelo elevado "score" de 12 X 5.

2ª DIVISÃO

Palmeiras X Guanabara

Desenvolvendo jogo admiravel o Palmeiras subjugou o seu antagonista nos primeiros "teams", por 5 X 1, empatando no jogo dos segundos, por 2 X 2.

Carioca X Cattete

Depois de uma boa luta, o Carioca conseguiu uma dupla victoria sobre o seu adversario, vencendo-o por 7 X 1, nos primeiros "teams", e por 6 X 0, nos segundos.

Villa Isabel X Boqueirão

Com a victoria do Villa Isabel nos primeiros "teams" por 6 X 1, este club conquistou a taça empatada na festa de domingo atrasado, do Boqueirão.

No segundo "team" não houve empate, como por engano saiu, mas a victoria foi do Villa Isabel, por 10 X 0.

Icarahy X Vasco

Nos primeiros "teams" venceu brilhantemente o Icarahy por 4 X 0.

No jogo dos segundos "teams" o Vasco entregou os pontos, realisando-se, entretanto, um "training", em que venceu o Icarahy por 3 X 0.

Basketball

America F. C.

Amanhã entre os diversos "teams" infantis realisar-se-ão, ás 20 horas, varios "trainings". Em seguida, treinarão ás 21 horas, os primeiro e segundo "teams".

Eis os "teams" escalados:

America, "team" infantil: (meninas);
Armenia — Wanda — Marilia — (Cap.) Marina — Nica

America, "team" infantil (meninos)
Jorge — Paulo — Quimquim — (Cap.) Robinson — Dyreeu

America Infantil Esperança Team:
Archilles — Lauro — Fernando N. (Cap.) Rubens — Fernando F.

Os outros "teams" serão organisados no mesmo dia e por isto o "capitain" solicita o comparecimento de todos os "players".

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Antonio Pedro Muller, academico de direito, filho do Sr. ministro do Exterior; o menino Durval de Hollanda Campos, filho do nosso companheiro de trabalho Aurelio Campos.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. Delfim Nogueira, despachante geral da nossa Alfandega.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado de Minas; coronel Francisco Emilio Julien, ex-addido militar da legação do Brasil em Paris; capitão Annibal Cardoso Pinto, D. Carolina Velasco, avó do Sr. Olympio Baptista da Silva, commissario de policia.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Euphrosina Gonçalves, directora do Collegio Nossa Senhora da Penha, na cidade de Macahé, E. do Rio.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Martins da Silva.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o consorcio da senhorita Odette Couto dos Santos com o Sr. Dr. Mario Sauerbronn clinico nesta capital. O acto civil realisar-se-á á tarde e o religioso ás 18 horas, na egreja de N. S. de La Sallete. Serão paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Miguel dos Santos Guimarães e D. Maria von Borell du Verney Sauerbronn e por parte do noivo o Sr. Dr. João de Mello Teixeira, o Sr. capitão Leopoldo do Amaral e D. Bemvinda Alves da Silva. Os nubentes seguirão, no proximo sabbado, em viagem de nupcias, para Minas Geraes.

— Contratou casamento com Mlle. Franceza de Amorim Bezerra, filha do fallecido general Amorim Bezerra, o tenente Raul Rodrigues Dias, funccionario do Ministerio da Marinha.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar repleto de alegria, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Jorge, o Sr. João Lebrão, capitalista nesta praça, e sua Exma. esposa. O casal tem recebido innumeros cumprimentos.

— O Sr. Mario Castello Branco e sua esposa D. Carlota Pimenta Castello Branco têm o seu lar enriquecido com o nascimento de sua primeira filhinha, que se chamará Ruth.

BODAS

Festejam hoje o 30º anniversario de seu feliz consorcio do Sr. Dr. Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, secretario da Caixa de Conversão, e sua Exma. Sra. D. Maria da Conceição Coelho Vieira de Carvalho. Por esse motivo o casal anniversariante receberá muitos cumprimentos.

FESTAS

Na ilha do Governador realisou-se hontem uma festa na residencia do intendente Pio da Rocha, pelo anniversario de sua filha Clelia.

BANQUETES

Realisou-se sabbado, no Assyrio, o banquete que os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito offereceram ao seu paranympho Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e aos lentes homenageados Drs. Lacerda de Almeida, Luiz Carpenter e Abilio Borges. Falaram, offerecendo o banquete, o bacharelando Oswaldo Aranha e saudando os homenageados, o bacharelando Carlos de Magalhães. Responderam, agradecendo, o paranympho e o Dr. Abilio Borges.

CONCERTOS

O concerto da professora cathedratica de piano do nosso Instituto de Musica D. Alcina Navarro de Andrade, a realisar-se sabbado proximo no salão do "Jornal", ás 16 horas, vae se revestir certamente de um grande cunho artistico e mundano. Dadas as qualidades pianisticas da conhecida professora e o cuidado do programma organisado, esta festa de arte vae levar ao salão do "Jornal" uma sociedade culta e elegante e os apreciadores da boa musica. No programma, como já tivemos occasião de noticiar, tomarão parte o maestro Francisco Braga, que regerá uma orchestra de instrumentos de corda, em que D. Alcina interpretará Chopin, além de outros autores classicos; D. Nicia Silva, a nossa cantora patricia e Mlles. Nadya Soledade e Isa Giroud, alumnas laureadas de D. Alcina, e Mlle. Lisette Marques, primeiro premio do Instituto de Musica. D. Nicia Silva apresentará um quartetto de suas alumnas. E vamos ter assim uma tarde de arte e de requintada elegancia.

PELAS ESCOLAS

Realisa-se amanhã a recepção do Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, pela Associação Brasileira de Estudantes, em homenagem aos esforços por elle despendidos em defesa do ideal academico. A sessão, que será solemne, se realisará no salão nobre do Museu Commercial, ás 20 1/2 horas, comparecendo ao acto professores, homens de letras, amigos e estudantes das nossas escolas superiores.

Falarão, saudando o recipiendario, os academicos Eloy Ribeiro e Luz Pinto, ambos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital.

Chove em Buenos Aires

RUAS INUNDADAS

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Desde hontem chove aqui copiosamente, fazendo baixar consideravelmente a temperatura. Em alguns pontos da cidade, mais proximos ao rio, as ruas ficaram inundadas e o trafego interrompido.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ao bacharel Albuquerque Mello

Delegado do 5º districto

De posse das certidões fornecidas pelo Dr. chefe de policia, vou dar entrada em Juizo da queixa-crime contra quem, com tanta facilidade, procurou injuriar pessoas honestas.

Perante a serenidade da justiça terá o senhor delegado ensejo de provar tudo quanto quiz dizer a uma indefesa senhora casada.

Até lá o publico sensato que espere o resultado.

Rio, 29 de maio de 1916. — *Antonio Coitinho de Vasconcellos*. Rua General Argollo n. 22.

(84)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

O HOMEM DO LENÇO VERMELHO

XLIV

A MACHINA DE ESCREVER

Sempre impassivel, Clarel, de lapis em punho, continuava a comparar alternativamente os "T" que acabava de traçar com os bilhetes escriptos ao chinez, da formula da bomba e da carta encontrada em casa de Elaine.

Qualquer equivoco era impossivel... A escripta era identica: os quatro documentos haviam sido evidentemente traçados pela mesma machina.

Nesse entrementes, a alguns passos, no gabinete de Perry Bennett, este, com affectação, continuava a fazer a sua côrte á prima.

Em meio da conversa recordou-se subitamente de que precisava redigir uma importante carta commercial, e, para fazel-o, pediu licença a Elaine.

Naturalmente, esta accedeu de bom grado ao pedido e dispoz-se a levantar-se para deixal-o entregue ás suas occupações.

— Não, implorou elle, demore-se ainda!... E permitta-me que dite esta carta em sua presença. E' obra de alguns minutos...

Elaine consentiu, emquanto elle calcava com o dedo o botão da campainha electrica.

O toque resoou na sala proxima.

Surpreso por não receber resposta ao seu chamado, Bennett, pedindo desculpas a Elaine, dirigiu-se, pezaroso por ter de deixal-a, para o gabinete proximo.

Vagarosamente, abriu a porta, e, na entreabertura, a sua cabeça appareceu...

Intenso pasmo desenhou-se-lhe na physionomia, ao avistar, em vez do seu secretario, o celebre "detective", que, ao lado de Jameson, examinava attentamente a machina de escrever.

Num segundo, percebeu o que se passava, e, com maiores precauções ainda do que as que tomára para abrir, recuou, puxando para si a porta, que tinha empurrado, sem que Clarel, absorto no seu trabalho, pudesse suspeitar que elle o tivesse visto.

O homem, porém, que voltava ao gabinete em que deixara Elaine, já não parecia o mesmo que de lá havia saido.

No seu rosto, pouco antes regular e calmo, uma expressão de sinistra ferocidade subitamente se espalhara; as suas feições convulsionadas já não offereciam nenhuma concordancia com as do homem sociavel, que, cinco minutos antes, flirtava com a sua visitante.

Dir-se-ia que a raiva de se sentir quasi vencido, desmascarado, esmagado, determinava bruscamente nelle um phenomeno semelhante a esse prodigioso "desdobramento" que a sciencia descobriu recentemente em certos nevropathas, que classificou entre as mais confusas molestias mentaes.

— Perdido!... balbuciou elle... Estou perdido!...

O criminoso, que se tornara, reapossava-se do seu eu; o homem civilisado, instruido, desvanecera-se, para ser substituido por um animal bravio...

Nesse bruto de cabellos arripiados, com a boca a espumar, com gestos rapidos de maniaco, que o proximo perigo acabava de crear, reapparecia subitamente o homem do lenço vermelho, desta vez, porém, de véo erguido, com o rosto a descoberto, e ainda mais pavoroso agora, que se lhe viam os olhos, olhos desvairados, em que brilhavam lampejos de morte e reflexos de sangue...

Voltando para o gabinete, fechou vagarosamente a porta, que o separava da do secretario, onde deixara Clarel e Jameson, e deu duas voltas á fechadura.

Elaine, a quem a conversa que tivera fizera renascer repentinamente pensamentos que se e forçava inutilmente em repellir, não o ouviu entrar.

Como elle estivesse de costas viradas, ella não notou a principio o terrivel energumeno. Fechada a porta, elle deu meia volta, e appareceu aos seus olhos...

Elaine soltou um grito de assombro e de horror...

— O "Mão do Diabo"!... balbuciou, gelada pelo espanto e pela atróz e subita revelação.

Era effectivamente o seu implacavel inimigo que para ella se encaminhava. Claudicante, de dorso curvado, pernas cambaias, ante-braço direito crispado, erguendo a mão ameaçadora e adunca, Bennett se transformara no feroz criminoso que, já por tantas vezes, a enfrentara, e de que só por milagre havia escapado.

— Você!... articulou ella recuando horrorisada!... Era você!...

Num instante, tudo se revelou ao seu espirito... O assassinato de seu pae, impiedosamente sacrificado á ameaça contida nas informações fornecidas pelo Cambaio, explicou-se instantaneamente peranti si mesma...

Informado pelo proprio banqueiro da revelação que deviam conter esses documentos, receando que este tomasse delles conhecimento, encaminhando-se assim para a descoberta da verdade, sem a menor hesitação, sem o minimo escrupulo, o infame decidira a morte do seu bemfeitor...

A partir daquelle momento, a fortuna, a immensa fortuna do parente assassinado por elle o havia hypnotisado...

As centenas de milhões accumuladas pelo banqueiro seriam o dominio, a omnipotencia, a satisfação de todos os seus appetites, de todos os seus desejos, a escravisação de Nova-York, talvez do mundo, si o genio que o ostentara no crime o auxiliasse nas combinações financeiras que iam se tornar o termo das suas aspirações na vida...

Então daria por finda a sua profissão de scelerado, a serie de crimes que havia precedido o assassinato do tio, e que lhe havia inspirado a sua inextinguivel sêde de lucros... A cidade respiraria... O "Mão do Diabo" teria vivido...

Um obstaculo unico não o deixava realisar e se sonho!... A herdeira!... A filha do assassinado!...

Não hesitara enfrental-a, como não hesitou enfrentar o banqueiro... Quando se trilha um caminho, pelo qual se enveredou deliberadamente não ha mais tergiversações nem escrupulos possiveis... Elaine devia desapparecer com o pae!...

E assim é que se explicavam, que quasi se legitimavam as multiplas tentativas de assassinio dos quaes só por milagre escapara, graças á intervenção providencial do seu infatigavel defensor...

Entretanto, o tigre approximava-se da sua presa, com as garras á mostra...

— Assassino!... atirou-lhe ella em rosto, afastando-se mais... Você foi, é um assassino!... E por dinheiro!... Por dinheiro!...

Elle deteve-se.

— Não!... disse com a sua voz rouquenha, voz que ella reconhecia horrorisada... A principio, sim, é verdade!... Só pensei nisso. O desejo, o amor, a sêde do ouro!... Em seguida, quasi que immediatamente, uma outra paixão empolgou-me... A paixão... que você me inspirou!...

— Eu!... exclamou ella, dando uma gargalhada nervosa... Você quer dizer que teve amor por mim?...

— Amei-a!... Sim... E, mais ainda, desejei-a!... Desejei-a, loucamente, furiosamente! Mas o outro surgiu... O ente para o qual se dirigia a sua estima... E foi então que, desesperando conquistal-a, preferi immolal-a do que vel-a a elle pertencer.

Ella, a mofar, perguntou:

— Foi por ciume, então, que me queria matar?...

— Sim!... Sim!... Sim!... rugiu Bennett. Recorde-se!... Cada vez que você fazia luzir Era somente contra elle, contra o meu detestado rival, que se voltavam os meus golpes. aos meus olhos qualquer esperança, todo o perigo, toda a ameaça, de si se desviavam! E depois, bruscamente, se manifestava para mim a prova evidente de que você só nelle pensava, que só a elle amava, e que esse affecto levava como a um pedaço de palha as suas promessas, as minhas vãs esperanças e as miragens com que me illudia. Subia-me então o sangue aos olhos... E eu procurava attingil-a, matal-a... Para vingar-me!...

— Não é verdade!... Você mente!... Si esse movel ignobil fosse uma desculpa, você nem siquer teria o direito de evocal-o...

Furioso, por se ver assim desmentido, o monstro approximou-se mais com os labios a espumar, com os olhos injectados de sangue.

— Affirmo-lhe que sim!... vociferou.. Poderia citar-lhe dez tentativas feitas por mim para conseguir o seu sim... Ouça!... Antes de mandar-lhe a pulseira que o seu salvador tão providencialmente lhe arrancou do braço, interroguei-a, implorei, suppliquei... As suas respostas foram evasivas, provas evidentes de que só pensava nelle... Ha oito dias ainda suspendera as minhas perseguições, quando você me communicou o seu sonho e o desejo de seu pae que queria então satisfazer.

— Cale-se!... clamou Elaine... Como ousa evocar o nome do ente cujo sangue lhe ensanguenta as mãos...

— Elle tambem foi culpado da sua morte! Matei-o para que não me matasse!... Pois bem!... Nessa occasião, a idéa de que a possuiria um dia me havia desarmado, e si a sua sympathia tivesse sido sincera, isso a teria protegido melhor contra mim do que o seu proprio Clarel... Mas, as suas reticencias, as suas dilações, obrigaram-me a desconfiar de si, e quasi immediatamente vi-a ainda uma vez despresar-me para se ir atirar nos braços de meu inimigo!... Percebi que devia perder qualquer esperança, e de novo condemnei-a!...

— E elle, salvou-me!... E não o reconheci. Sim!... Sim!... Fui ingrata e desapiedada! E hoje estou consumida pela humilhação, a vergonha, o desespero, de o ter sacrificado a você... As suas abominaveis machinações conseguiram diffamal-o no meu conceito... E eu ia unir-me, entregar-me a você, que matou o meu pae!... Deixei cair a minha mão na sua, tinta de sangue!... E, ha pouco aqui, neste logar, eu o ouvia falar-me de amor!...

— Este amor teria sido a minha rehabilitação, o meu resgate... A prova é que desde o minuto, em que me foi dado acreditar, na realisação do meu desejo, não mais...

Perfilando-se, altivamente, num fremito de nojo, ella interrompeu-o:

— Ah! Não recorde a minha baixeza. Meu Deus! Que vergonha sinto de mim propria! Como poderá elle perdoar-me!... E será bastante toda uma existencia de dedicação e de ininterrupta ternura que sirva de paga ao seu soffrer e á minha traição?...

— Basta!... ordenou elle, dando na secretária uma furiosa pancada que fez saltar e voar os papeis que a entulhavam... Engana-se redondamente si julga poder alcançar esse paraiso... Eu ainda aqui estou de pé... E terei tempo de castigal-o, castigando-a... Esta mão, a "Mão do Diabo", agarrar-se-á ao seu pescoço, e só a entregará á posse desse homem morta e gelida!...

— Não!... Não!... Elle ainda me salvará! Ouça!... E' elle!... Adivinhou que eu corria perigo!... E ahi está como sempre!...

Pancadas precipitadas resoavam na porta fechada á chave...

(*Continua*)

Este folhetim é o 5º do 13º episodio, que será exhibido quinta-feira, 8 de junho, nos cinemas Pathé e Ideal.

DE 50$000 A 200$000 POR SEMANA

COM UMA IDÉA NA CABEÇA E 50$000 EM DINHEIRO PARA COMEÇAR, FIZ 100:000$000 EM DOUS ANNOS

Si o vosso emprego vos traz preso sobre um jogo de livros de contabilidade ou por detrás de um balcão, ou agarrado á machina de escrever, ou guiando um bom tiro de cavallos, ou sobre o bonde, ou numa qualquer officina, ou onde quer que seja que o vosso trabalho vos detenha, eu posso mostrar-vos a estrada real, rapida e segura de obter mil vezes melhor. Demonstrar-vos-ei por que modo iniciar um negocio, absolutamente vosso, com um pequeno capital, e só durante as vossas horas livres. Podeis de facto cooperar commigo no negociar por meio de vales do correio (venda de generos por correio), e correr com o vosso negocio na vossa propria morada, e como propriedade exclusivamente vossa. Si estaes fazendo por anno 1:500$000 ou 3:000$000, ou 6:000$000, e devereis precisar fazer em cada anno 10:000$000 ou 20:000$000, ou mais, eu posso mostrar-vos como.

Não importa quem vós sejaes ou em que vos occupeis nem a minguidade do vosso salario ou a pobreza das vossas expectativas; nem tão pouco que estejaes ou descontente ou desalentado; ou que vossos amigos e parentes vos considerem incapaz de bem succeder — o facto é que podeis de vez vir a ser socio do maior promotor no mundo de todas as empresas, por ordens postaes. Podereis assim, e talvez pela vez primeira, começar a ver o dinheiro rodar em torno de vós a cada visita do correio, sem rafardes corpo e alma por cada tostão adquirido. Mui abertamente aqui vos offereço a opportunidade, talvez unica na vossa existencia, de fazerdes uma grande fortuna, sem vos pedir que me hypothequeis a vossa vida, e sem vos entralhar em contrato leonino de fria usura, com um escorchador como Shylock.

Eu principiei com 50$ e recolhi um lucro de 100:000$000 em dous annos, no negocio de "ordens pelo correio". Ensinar-vos-ei muito depressa o verdadeiro segredo de ganhar dinheiro rapidamente; e de o conseguir limpa, legitima e honestamente, de modo que podeis encarar o mundo todo na face, sem nunca perguntar de onde vos vieram os vossos mil réis. O meu novo livro, que tem por titulo "Opportunidades de ganhar dinheiro no negocio de Ordens pelo Correio" cabalmente explica tudo. Esse livro só vos custará o pedil-o. Não é preciso remetter dinheiro algum. Querendo cobrir a verba de portes, póde-se enviar sellos (mesmo do seu proprio paiz) do valor de 500 réis fracos brasileiros. A direcção é: Hugh McKean, Suite 5.505, N. 260, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra.

BROMONAL

E' o unico especifico racional para todas as tosses

Dep. 7 de Setembro 99

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

200 REIS

o metro de picot e ponto á jour na Casa Ratto, em tiras de algodão a direito e de 10 metros para cima; Gonçalves Dias n. 57. — Telephone Central 2.118.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bocca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Moveis a prestações

Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.

Na Casa Veiga, fabrica de moveis, a rua Senador Euzebio n. 222. — Avenida do Mangue. — Telephone 5.234.

Aluga-se uma boa casa

Aluga-se a boa casa n. 107 da rua S. João Baptista, em Botafogo.

Tem bons quartos, luz electrica, jardim ao lado, muita agua, está limpa e é nova.

Para ver e tratar na mesma, com a proprietaria.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

ANTIGA CASA AULER & COMP.

Rua dos Invalidos, 134. — Telep. 472 Central

FRANCISCO JANNUZZI & COMP.

Architectos Constructores

Tem sempre em deposito na fabrica um grande stock de moveis para particulares, escolas e cinemas, os quaes são vendidos 20 o|o mais barato que em qualquer outra casa congenere. Constroem moveis desde o mais simples ao mais rico, de estylo antigo e moderno, por encommenda.

Serram toras até 1,40 de diametro. Apparelham madeiras em taboas largas e frisos pelo minimo preço da praça, fazendo ainda um desconto no total das contas.

Encarregam-se de esquadrias e montagem de Bancos, Confeitarias, Pharmacias, Cafés etc., e administram e constroem obras por conta propria ou particulares.

N. B. — Não temos filiaes nem depositos fóra da fabrica.

Agua Phyllis. Embelleza

Mme. Julia Caldeira

Garante o tratamento da cutis, com os seus preparados. A pelle torna-se alva e rosada dentro de pouco tempo.

A' venda na **Rua Rodrigo Silva, 36**

A NOIVA

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do **Dr. Theophilo Torres.** 108, RUA DO REZENDE

Prospectos e informações: Casa Beethoven, Ouvidor 175.

GRANADO & C.ª — 1º de Março, 14

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Conforto é saude!

Não mude de residencia sem visitar a PENSÃO RIO BRANCO.

São deveras esplendidos e confortaveis os luxuosos aposentos do magnifico Palacete Fialho.

Cozinha de 1ª ordem. Rua Fialho, 20. Telephone CENTRAL 3.732.

Avicultor

Offerece-se um trabalhando bem com chocadeiras e criadeiras. Faz criadeiras pelo melhor systema e concerta qualquer chocadeira. Vae para qualquer logar que seja chamado. Cartas a Antonio P. Rodrigues. — Rio de Janeiro — Penha.

Gravissimo

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; a casa Rocha tem profissional com vinte e cinco annos de pratica e assume toda e qualquer responsabilidade, vendendo baratissimo os oculos e pince-nez. — 56, rua da Assembléa.

CAMPESTRE

Ourives 37. Telephone 3.666 — Norte

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó.
Tripas á hespanhola.
Arroz de forno em canôa.
Ao jantar: colossal menu!..
O tradicional crout-au-pot.
Todos os dias ostras cruas.
Ovas de tainhas.
Boas peixadas, canja e papas, sardinhas frescas nas brasas.
Provem o Anadia branco e tinto. Preços do costume.

BROCHE

Perdeu-se hontem á tarde na Praia do Russell ou Flamengo um broche de valor, feitio amor-perfeito. Agradece-se e gratifica-se a quem o entregar na Praia do Russell n. 96, assobradado.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 2 de junho

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Praça Tiradentes, 1. - Tel. 665 Central

HOJE

PUCHERO!

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes. Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 1)8. Tel. 57 Central.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

SOCIO

Um senhor com 3:000$000 necessita entrar para uma casa feita, negocio limpo. Cartas a S. R. neste jornal.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS "CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde: — Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	....	5:000$000
1 » »	....	2:000$000
1 » »	....	1:000$000
4 » »	» 500$000....	2:000$000
13 » »	» 300$000....	3:900$000
180 » »	» 100$000...	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » » »	15:000$000
1 » » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 5 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANCAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

E' preciso dominar a multidão

— A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casemiras das melhores marcas inglezas

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.080. — Kilo 1$200

Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

LOTERIA DE S. JOÃO

EM TRES SORTEIOS!!

1 premio de........................	200:000$000
2 » »	100:000$000
1 » »	20:000$000
1 » »	15:000$000
3 » »	10:000$000
7 » »	5:000$000
15 » »	2:000$000
24 » »	1:000$000

e uma infinidade de outros de 600$, 500$, 400$, 300$, 200$, 100$, 80$, 60$, 40$ e 20$000

!! Ao todo 10.687 premios !!

O mesmo bilhete dá direito aos tres sorteios!

Quem perder no primeiro ainda appella para o segundo e para o terceiro

-- A MELHOR LOTERIA DO ANNO! --

Em 23 e 24 de junho

Preço de um bilhete inteiro, em fracções........ 16$000

Preço de uma fracção........................ $800

Passeio ao Ipanema

Os proprietarios do bar Vinte de Novembro chamam attenção do respeitavel publico para o aprazivel passeio no logar mais aprazivel desta cidade, com bondes de 20 em 20 minutos á porta, sendo o bar acima no ponto terminal da linha 20 de Novembro; passagens de automovel pela Avenida Meridional para o mesmo bar. Regulam os preços da cidade para todas as bebidas e comidas.

Soares & Pinheiro.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Juruá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Brevemente podemos ter uma refeição completa $600, das 9 ás 12, das 15 ás 18 e das 19 ás 24 horas, almoço, jantar ou ceia. O pão-refeição tem iguaria, queijo, guardanapo e palito. Rosario, 137.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salines & C.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Papas á valenciana.
Lombo de Minas á açoriana.
Chispe ao feijão branco.
Ao jantar: Successo
Frango á africana.
Lagarto de vitela á paulista.
Gnocchi á italiana.
Ostras goulasch e frango á Rotisserie.

Das 11 ás 22 horas, concerto do duo CYTHPRA.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 46

AMANHÃ

337 — 15ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios

Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio	100:000$000
2º sorteio	100:000$000
3º sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Café Aristocrata

puro e saboroso

1$000 O KILO

Haddock Lobo 459.

Teleph. 911 — villa.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18 - Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonia

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROS, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Mme. Alice Strass

34, Rua Carvalho Monteiro

CATTETE

Telephone: Central 5.960

Chegou de Paris com um bellissimo sortimento em vestidos, tailleurs e chapéos, que vende por preços muito vantajosos.

Não tem filial

THEATRO S. JOSE'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 29 de maio — HOJE

ESTUPENDA NOVIDADE

Sensacional film da fabrica SUL AMERICA

O

Mysterio dos Diamantes

Em seis partes, cada qual mais emocionante!

Sublime drama policial, com os mais extraordinarios «trucs».

ROMANCE DE AVENTURAS

Emoções fortes durante duas horas!

Luxo, deslumbramento e arte!

As sessões continuas começam ás 6 horas da tarde e terminam á meia-noite.

PREÇOS POPULARES

Brevemente — Estréa da grande companhia nacional de operetas, revistas, burletas e peças de costumes regionaes, com a espirituosa burleta — HOMEM DE NERVOS.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

CABARET DOS CLUBS Mozart e Politicos

Hoje e todos os dias grandes surpresas pela nova «troupe» contratada pela agencia Parisi & Molina.

Na quarta-feira, 31 do corrente, estrearão os artistas de grande successo:

GILLA — Cantora excentrica franceza; LA NORMA — Grande coupletista hespanhola; LA GIOCONDA — Cantora e bailarina hespanhola; JEAN BARVILLE — Cantora franceza.

O Cabaret de Mozart, sob a direcção do tenor MARIO SAVIRINI, e o dos Politicos da sympathica cabaretière — LA SILIANA.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

HOJE — As 8 3|4 — HOJE

ULTIMO ESPECTACULO

DESPEDIDA DA COMPANHIA

A opera em quatro actos, de VERDI

AIDA

Cantada pelos artistas ELVIRA GALEAZZI, RINA AGOZZINO, BERGAMASCHI, UGO MARTURANO, CARLO MELOCCHI, M. FIORI e E. ORLANDINI.

Adeus ao Rio de Janeiro!!!

Bilhetes á venda até ás 5 horas na agencia do «Jornal do Brasil» e depois na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 7 de junho — Reapparição da companhia do Polytheama, de Lisboa, com a peça de grande successo

O ALFERES DA FLAUTA

PALACE THEATRE

Penultimo espectaculo da grande companhia de operetas

PALMYRA BASTOS

Ultima representação da opereta

BONECA

notavel creação de PALMYRA BASTOS

Mestre Hilario, JOSE' RICARDO; Lancelot, ARMANDO DE VASCONCELLOS.

A empresa garante que os espectaculos de hoje e amanhã serão os ultimos da actual «tournée» PALMYRA BASTOS, que parte a 31 para S. Paulo.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Pela primeira vez, nesta temporada, a rainha das revistas portuguezas

AGULHA EM PALHEIRO!

Original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon

Grande successo desta companhia no Rio de Janeiro em 1911, quando levada á scena pela primeira vez

123 e Galapito ..... JORGE GENTIL

Zé Quitolas .... JOAQUIM PRATA

O papel de 123 foi creado com grande successo no Rio pelo actor JORGE GENTIL.

Tomam parte todos os artistas da companhia.

Titulos dos quadros 1º, E viva o velho; 2º, Portugal novo; 3º, Dá cá uma pistola; 4º, Portuguezes, é chegado; 5º, apothe se; 6º, Sem subscripto; 7º, Pote das almas; 8º, apotheose.

Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.

THEATRO REPUBLICA

Empreza JOSE' LOUREIRO

MERICAN CIRCUS

Regisseur, F. QUEIROLO

HOJE HOJE

Segunda-feira — A's 8 3|4

Enorme successo do grande artista

CABALLERO CASTILLO

com a sua companhia

AUTO-MECANICA

O REI DOS VENTRILOQUOS

Exito da «troupe» QUEIROLO

Bilhetes no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas.

PREÇOS DO COSTUME

Quinta-feira — «Matinée» — Ultima semana.